

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Cesar Cordeiro Muniz

Elisa Souza Ferreira

Rosana Lewandowski Pimentel

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN9116) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade à distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann

Foz do Iguaçu

2018

Dedicamos este trabalho aos nossos familiares que sempre estiveram presentes em nossa jornada, tanto nos momentos felizes, como principalmente nos momentos difíceis, onde este apoio foi fundamental para o nosso sucesso como acadêmico.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a Deus que nos deu forças e iluminou nosso caminho durante esses quatro anos e meio de jornada.

Agradecemos à Professora Doutora Juliana Cristina Faggion Bergmann, que concedeu-nos orientação e apoio necessário em todas as etapas do estágio e que culminou neste trabalho final.

Agradecemos ao tutor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Marcelo D'Aquino Rosa, pela sua incomparável contribuição ao nosso aprendizado acadêmico.

Agradecemos às professoras colaboradoras, Mara Cecília Lobregat e Veridiana Antoniazzi Lucini, por terem nos cedido os seus espaços de fazer pedagógico e pela orientação e apoio que nos prestaram durante todo o processo de estágio.

Agradecemos às diretoras do Colégio Estadual Três Fronteiras Maria Aparecida Favassa e Rosângela Simão Boafleuer, por possibilitar a nós acadêmicos a prática pedagógica no contexto de ensino aprendizagem, a toda comunidade escolar que possam ter colaborado neste processo; e principalmente aos alunos que participaram deste período de amadurecimento acadêmico que vivenciamos em sua companhia.

Seremos eternamente gratos a essas e as outras pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

Ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.

Paulo Freire, 1981

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO	9
2.1 O perfil da escola parceira de estágio	10
2.2 O perfil da turma	10
2.3 O perfil do professor colaborador de estágio	10
2.4 Os documentos oficiais e o projeto político pedagógico da escola.....	11
3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	13
3.1 Os relatos de observação do professor pesquisador	14
3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula.....	14
3.1.2 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula	16
3.1.3 Relato de observação 3: A aula	17
3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos	19
4 A DOCÊNCIA PLENA	20
4.1 Planos de ensino e cronograma	20
4.2. Planos de aula	28
4.2.1 Plano de Aula ESI	28
4.2.2 Plano de Aula ESII	38
4.3. Diário reflexivo das aulas – auto avaliação	58
4.3.1. Diário reflexivo-crítico do Estagiário A	58
4.3.2. Diário reflexivo-crítico do Estagiário B	61
4.3.3. Diário reflexivo-crítico do Estagiário C	62
4.4 Relato avaliativo-crítico das aulas do colega.....	65
4.4.1. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A	65
4.4.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B.....	67
4.4.3 Relato avaliativo-crítico do Estagiário C.....	68
5. SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER	70
5.1 Apresentações do pôster ESI	70
5.2 Reflexões teóricas crítica sobre a apresentação do pôster	71
5.3. Apresentação do Pôster ESII.....	72
5.4 Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster	73
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74
7. REFERÊNCIAS:	75
8 ANEXOS:	77

1 INTRODUÇÃO

Este relatório foi construído com nosso caminhar de formação docente (Licenciatura) em língua estrangeira (Espanhol) – modalidade, Educação a Distância (EAD), coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em parceria com o Parque Tecnológico de Itaipu (PTI) e a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (PMFI), sob a coordenação da Professora Doutora Juliana Cristina Faggion Bergmann. Não podemos deixar de explicitar que obtivemos colaboração de diversas equipes e pessoas. Neste relatório deixamos nossas impressões, percepções, hipóteses de pesquisa, além de momentos vivenciados no espaço escolar como professores(as) acadêmicos e a luz da teoria que nos guiou nesta tarefa.

Este trabalho passou por um longo processo de elaboração. Primeiramente foi escrito para Estágio Supervisionado I, culminando com a finalização no Estágio Supervisionado II. Aprofundamos nossos conhecimentos no que se refere às teorias que embasam as discussões sobre o professor como pesquisador de seu contexto de ensino e a prática reflexiva. Analisamos os papéis que ocupam alguns materiais de suporte pedagógicos no espaço escolar no que tange a língua estrangeira Espanhol, sendo eles os livros didáticos; as diversas mídias e o desenvolvimento de habilidades de compreensão, produção oral e escrita dos alunos envolvidos. Levantamos hipóteses de “falha” de compreensão na língua estrangeira – Espanhol, e partimos para a elaboração de atividades de aprendizagem, com o intuito de sanar ou ajudar na resolução do problema, pois o ensino aprendizagem do século XXI está calcado nos quatro pilares da educação. O aprender, segundo Delors, compreende quatro pilares que são: “aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos e aprender a ser” DELORS (1996, apud BITTENCOURT, 2010). Todos esses aportes nos levam a compreender que o espaço sala de aula não fica resumido ao conhecimento técnico, rotulado com regras e modelos. A aprendizagem de conteúdos é fundamental, porém o espaço de aprendizagem tem que ser dinâmico, interativo, participativo, solidário, tem que instigar o aluno a querer, a conhecer, a compreender através da reflexão, manipular e desvendar na produção e interação com o conhecimento e com os outros sujeitos. Pensamos que esses processos levam o aprendiz a construir seu próprio aprendizado de forma crítica e consciente.

O curso de graduação Licenciatura em Letras/Espanhol teve como objetivo proporcionar aos formandos uma base sólida de formação. Com esse intuito, se disponibilizou diversas fontes de pesquisas, onde os discentes poderiam selecionar e analisar os materiais para a realização das atividades, possibilitando aos formandos assimilar e ampliar seus conhecimentos em todos os âmbitos, visando que futuramente os discentes coloquem em

prática todo aporte teórico que as diversas disciplinas lhes proporcionaram, de forma crítica no seu fazer pedagógico futuro.

Nesse sentido, será descrito neste relatório o perfil da escola, assim como o perfil da turma (grupo) e o perfil da professora-colaboradora, pontos de fundamental importância para o desenvolvimento deste trabalho que envolve teoria e prática. Outros aspectos que são de suma importância e que serão expostos neste trabalho são os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola; a aplicação dos documentos na escola e o plano de curso de Língua Estrangeira (LE) Espanhol. Depois, será exposta a experiência de observação vivenciada pelos acadêmicos deste grupo. A seguir o relatório tem como foco o professor como pesquisador da prática, os instrumentos de observação, a construção do processo de elaboração de roteiros de observação da dupla, os relatos de observação do professor pesquisador, o relato de observação 1: foco no professor as competências e os papéis, o relato de observação 2: foco no aluno, as competências, os papéis e o relato de observação 3: foco na linguagem, a linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem e a linguagem e as práticas sociais na sala de aula. Dando sequência, relataremos as vivências docentes, a apresentação do pôster no polo e nossa reflexão teórica-crítica sobre a apresentação do mesmo. Para finalizar, são apresentadas as considerações finais do relatório em que pontuamos a importância do estágio para a conclusão do nosso curso.

2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO

O estágio curricular supervisionado é um componente compreendido como instrumento, que proporciona uma experiência ao aluno das práticas educativas em campo, dando a oportunidade de conhecer o exercício da atividade profissional que irá exercer. Importante destacar que o estagiário precisa estar ciente, que o seu papel não é só na sala de aula, mas de uma maneira geral em toda a escola. Pois são muitos os processos para a aprendizagem do aluno. O estágio de licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), como também o cumprimento da carga horária que é requisito exigido para conclusão do mesmo.

A receptividade pela direção e professores do colégio teve vários pontos positivos. De imediato nosso primeiro contato foi com a Diretora do Colégio que se prontificou em nos prestar todo o auxílio que estivesse ao seu alcance e do corpo administrativo. De fato não houve qualquer tipo de entrave em relação à documentação e acesso à parte física do estabelecimento. Sempre todos muito receptivos em vários momentos. Tanto que mesmo em dias que não havia atividades de estágio, nos foram abertas as portas do colégio para o ensaio de atividades de outras disciplinas onde era necessário fazer gravações de vídeos.

Durante as atividades de estágio em sala. Percebemos que as aulas em ambas as turmas eram descontraídas e sem o peso habitual que o professor na maioria das vezes leva sobre si diante da turma. Um ambiente leve. Desfalcado de ordens e exigências de silêncio absoluto por parte dos alunos. A fase de observação nos colocou diante às mudanças que o meio educacional sofreu em tempos que nós éramos os alunos. A participação ativa da maioria dos alunos no desenvolver das atividades propostas pela Professora. Colocou-nos a par da necessidade em inserir o aluno no desenvolver das atividades que irão ser inseridas em sala. Desta forma, entendemos o porquê de tal desenvoltura da regente, em propiciar um ambiente agradável para atrair a participação do aluno.

Em dias que seriam apresentados alguns vídeos que serviriam como temas para debate em sala. Era notório o interesse dos alunos, que de imediato se prontificavam em instalar os aparelhos que seriam usados. Como projetor, tela e até mesmo a atenção com as luzes que seriam apagadas durante a exibição, ficavam no encargo deles. Após a exibição dos vídeos que segundo a regente eram na maioria curta metragens, até mesmo para não cansar os alunos e perdessem a atenção em algum momento. Porém, sempre era necessário aproveitar as aulas seguintes para realizar o debate. E quando pensamos que não. Os alunos se lembravam dos temas dos vídeos e realizavam um debate coerente sem fugir do conteúdo apresentado na aula anterior.

2.1 O perfil da escola parceira de estágio

O colégio Três Fronteiras está localizado no bairro Porto Meira, na cidade de Foz do Iguaçu, caracterizado por uma população de classe média e baixa. Sua estrutura organizacional obedece às determinações da SEED buscando possibilitar condições de trabalho, aprendizado e convivência de qualidade. A montagem das turmas acontece de acordo com o espaço físico e as vagas ofertadas pela escola. Nos anos de 2017/2018, estão matriculados cerca 901 alunos, divididos em 27 turmas, sendo ensino fundamental e médio. Sobre PPP do Colégio Estadual Três Fronteiras, em que estamos fazendo o estágio, esta fundada nos princípios que norteiam a escola democrática pública, gratuita e laica. Estes princípios são os de igualdade, da qualidade, da gestão democrática e da liberdade e valorização favorecendo no desenvolvimento da capacidade do aluno, e deste, apropriar-se do conhecimento científico, social e tecnológico, para o seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Pois, a finalidade da escola é buscar habilidades e potencialidades para a promoção do educando; participar na elaboração de tarefas e aquisição do conhecimento tecnológico e outras fontes de informação; definir ações educativas para qual a escola cumpra seus propósitos e intencionalidades; organizar o trabalho pedagógico de tal forma que possibilite romper relações competitivas e autoritárias.

2.2 O perfil da turma

A Unidade Escolar é composta por alunos oriundos da classe média e baixa, alunos com idade entre 15 e 20 que ali se matricularam ou foram matriculados, com a intenção de trabalharem durante o dia para auxiliarem nas despesas familiares. Porém, a maioria não está inserida no mercado de trabalho.

2.3 O perfil do professor colaborador de estágio

A professora colaboradora é formada em Letras Licenciatura em Espanhol pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Já leciona no Colégio Três Fronteiras a mais ou menos 15 anos como professora de Língua Portuguesa e Língua Espanhola. Ela tem um bom relacionamento de maneira geral na escola, mas principalmente com os alunos. Expressa ser uma pessoa flexível e muito alegre. Procura ser amiga dos alunos acima de tudo e sempre está disponível para ajudá-los e direcioná-los em todos os momentos necessários. É uma pessoa bem comunicativa que procura falar a linguagem de uma forma que eles compreendam.

Porém, neste semestre no ano de 2018, houve uma mudança dentro da grade que será aplicado o estágio pelos acadêmicos. Dentro desta mudança para alcançar o objetivo de horas necessárias. Um dos membros do trio no caso o acadêmico Cesar Cordeiro Muniz, realizou o estágio com uma nova professora e uma nova turma. A professora em questão é Veridiana Antoniazzi Lucini, que tem formação em Letras Espanhol, e que faz parte do corpo que compõe os professores do Colégio. Neste período o acadêmico estará realizando os trabalhos em uma turma de 2º ano Turma C. A maioria proveniente do 1º ano cujo colega já realizou o estágio. Elisa e Rosana ficaram com turmas de 3º ano. Embora os dias de aula sejam diferentes do restante do grupo, em nada afetará a dinâmica já conduzida até então.

2.4 Os documentos oficiais e o projeto político pedagógico da escola

Sobre PPP do Colégio Estadual Três Fronteiras, em que estamos fazendo o estágio, esta fundada nos princípios que norteiam a escola democrática pública, gratuita e laica. Estes princípios são os de igualdade, da qualidade, da gestão democrática e da liberdade e valorização favorecendo no desenvolvimento da capacidade do aluno, e deste, apropriar-se do conhecimento científico, social e tecnológico, para o seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Sua estrutura organizacional obedece às determinações da SEED buscando possibilitar condições de trabalho, aprendizado e convivência de qualidade. A montagem das turmas acontece de acordo com o espaço físico e as vagas ofertadas pela escola.

O colégio está localizado no bairro Porto Meira, na cidade de Foz do Iguaçu, caracterizado por uma população de classe média e baixa. A escola está situada na área central do bairro, o perfil dos alunos é variado, seus pais em sua maioria, possuem pouca escolaridade, sendo comum situação de semi-analfabetismo. A falta de perspectiva de vida, para um futuro melhor é bem visível por grande parte.

A finalidade da escola é buscar habilidades e potencialidades para a promoção do educando; participar na elaboração de tarefas e aquisição do conhecimento tecnológico e outras fontes de informação; definir ações educativas para qual a escola cumpra seus propósitos e intencionalidades; organizar o trabalho pedagógico de tal forma que possibilite romper relações competitivas e autoritárias.

Na concepção de currículo a escola valoriza a cultura afro-brasileira, africana e indígena, respeita a diversidade, trabalha para a Educação Inclusiva. E na operacionalização da gestão democrática, eles dispõem das instâncias colegiadas tais como: Conselho Escolar, APMF, Grêmios estudantil e também uma equipe multidisciplinar. Na escola tem 16 salas de

aula, uma sala de direção, 2 salas de equipe pedagógica, 1 sala dos professores, 1 laboratório de informática, 1 laboratório de Biologia, física e química, 1 biblioteca, 1 quadra poli esportiva coberta, 1 sala de oficina de artes, 1 sala de Multi Meios e o restante básico e necessário que todas as escolas dispõem. No período noturno tem uma turma de 1º ano do ens. Médio, 2 turmas de 2º ano do ens. Médio e 1 turma de 3º ano do ens. Médio. No setor administrativo esta a função de direção e 2 na direção auxiliar, 1 secretaria, 6 agentes educacionais II e 8 agentes educacionais I. No setor pedagógico existem 5 professores pedagogos. O quadro de professores participa da formação continuada e também continuam se reciclando em outros cursos. A aprendizagem da língua estrangeira tem um espaço de valorização na escola e a professora procura trabalhar com a turma focada em gêneros textuais e interpretação de textos com o objetivo de melhorar a comunicação e prepará-los para o Enem.

3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

Em sala de aula, nós ficamos observando os alunos, refletindo como também preparando nossa pesquisa para daí prepararmos nossos planos de aula. Nossas turmas de estágio são praticamente os mesmos alunos do ano passado, porém organizados em salas diferentes. A professora regente é a mesma do semestre anterior. Durante nossas observações até este momento, percebemos nas turmas deste ano que os alunos estão mais tranquilos e participativos. Durante as aulas a professora interage com eles o tempo inteiro, ou acompanhando as leituras, ou instigando eles a falarem e fornecerem resposta sobre os temas trabalhados em sala de aula. Ela utiliza bastante o livro didático “Sentidos en lengua española 3”, faz a leitura dos textos em voz alta, em seguida abre um espaço para o diálogo, em continuação abre um espaço para eles resolverem as atividades. Após esse tempo ela faz a correção das atividades coletivamente, lendo, perguntando as respostas a eles e reafirmando as respostas corretas ou aceitáveis se no caso estão trabalhando interpretação de texto. Quanto ao uso de recursos, ela usa o notebook e retroprojetor para assistirem os filmes. Não é utilizada a lousa e nem o giz. As aulas se baseiam em leituras, conversas e audição de filmes. Notei que a professora se utiliza muito das perguntas em sala de aula, é o jeito que ela emprega para ensinar, deter a atenção dos alunos para si. De certa forma, ela faz uma explicação do texto em português e vai questionando os alunos também em português. É como se fosse uma tradução. Quanto ao planejamento das aulas, notei que a professora segue aleatoriamente os temas do livro didático, e às vezes para mudar um pouco, ela coloca filmes para os alunos assistirem; legendados em português, mas a fala em espanhol. Ela pede a eles que notem a oralidade, e que estejam atentos para identificar a mensagem que o filme quer transmitir. A professora regente sempre trabalha gramática inserida em suas aulas, em um percentual bem pequeno, já que seu objetivo é mais voltado à comunicação. Também se utiliza de textos atuais e a partir deles promove diálogos entre os alunos para verificar o conhecimento prévio de cada um deles. Em muitos momentos quando os alunos se dispersam, para chamar a atenção dos mesmos, ela olha séria e também aumenta um pouco o tom da voz, assim eles acabam voltando o foco na aula. Já se tratando de materiais e recursos na elaboração, desenho e avaliação das tarefas, a professora utiliza em todas as aulas alguns textos, onde faz a leitura em voz alta para a classe, e logo após levanta alguns questionamentos entre os alunos, os avaliando por meio da participação. Assim sendo, entende-se que a sala de aula é o lugar de maior importância da escola, pois é lá que acontece todo o esperado pelos pais, pelos supervisores e diretor. Tudo em volta é criado em função dela. Pois é dentro da sala de aula que acontece o aprendizado, e o professor que sabe

valorizar o aluno, eleva a autoestima dele e com isto a chance de aprender é enorme. No Colégio Estadual Três Fronteiras, percebemos que a convivência entre professores e alunos é prazerosa e amigável e isso faz com que os alunos sintam vontade de estar na escola.

3.1 Os relatos de observação do professor pesquisador

Trata-se de relatos de tudo o que foi observado em sala de aula, desde materiais utilizados até a própria forma de comunicação da professora regente.

3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula

FICHA 1: A observação como ferramenta de linguagem

A linguagem está relacionada diretamente com a maneira que o professor conduz a comunicação na sala de aula, que inclui explicações, respostas, perguntas, instruções e elogios aos alunos, na verdade é tudo que se faz necessário para ter uma interação entre professor e aluno. A partir disso, ao observar a linguagem usada na sala de aula, o professor vai procurando se adaptar da melhor forma para se relacionar com o aluno. E este se relacionar deve estar associado com o controle necessário para que o aluno que não apresenta interesse em determinado assunto apresentado não venha interferir de forma negativa por meio de seu comportamento, sobre aqueles em que foi despertado o interesse sobre determinado tema exposto pela professora. “Lamentavelmente, não existe receita pronta para criar um ambiente consistente e rápido que propicie a aprendizagem” (SILVA *et al*, 2012), na verdade o professor precisa criar suas próprias estratégias no dia a dia. E este criar está relacionado com o despertar do interesse em vários grupos inclusos em sala, o que torna tal estratégia mais desafiadora e ao mesmo tempo desgastante, pois tal comunicação deve ser entrelaçada em diferentes meios pessoais de comunicação em sala. Envolvendo a formalidade e informalidade. Tal artifício é usado em ambas às turmas.

Por isso, em umas de nossas observações da verificação da linguagem em sala de aula, a professora propôs uma atividade de um texto literário para a compreensão linguística e extração de informações e saber qual o assunto abordado no texto. Percebemos que houve poucos feedbacks dos alunos, não por ser uma linguagem complexa e sim por desinteresse dos

mesmos e também pelo texto estar em espanhol. Em nossa percepção achamos o texto muito interessante e que a linguagem usada naquele momento faz parte do conhecimento dos mesmos, porém o problema foi que estava em espanhol, e eles não entendiam quase nada, durante a leitura a professora teve que pausar por várias vezes e falar qual o significado de várias palavras. E este pausar, em nosso ponto de vista, foi muito importante e aproveitado. Porém, também seria interessante que em meio à pausa de exposição de significado da palavra. Tal exposição poderia ser feita com a palavra escrita no quadro seguida de sua tradução, antônimo, e outros exemplos de frases onde ela poderia também ser empregada. Onde aumentando a observação criaria no aluno uma melhor identificação e assimilação quando encontrasse a determinada palavra com seu antônimo.

Observamos que a professora se utiliza muito das perguntas em sala de aula, pois esta é uma forma de ensinar, captar a atenção dos alunos para si. De certa forma ela faz uma interpretação do texto em português e vai questionando os alunos tanto em português como em espanhol. É como se fosse uma tradução. Após terem assistido o filme “Relatos selvagens” anotamos algumas perguntas e exemplos de interação dela na sala.

Professora: o que o filme retrata?

Aluno a: a raiva das pessoas em momento de nervoso.

Professora: mas você agiria assim?

Aluno a: ali é filme né professora.

Professora: e porque vocês acham que eles fizeram isso?

Aluno b: Fizeram justiça com as próprias mãos, eu também faria.

Professora: Qual dos relatos vocês mais gostaram?

Aluno a: o episódio da bombinha

Aluno b: o dos ratos

Aluno c: bombinha

Concluindo boa parte dos alunos escolheram bombinha.

Professora: e porque vocês gostaram mais da bombinha?

Aluno c: é que ele se revolta contra a empresa de multa e faz vingança sem machucar ninguém.

Professora: Esse filme é argentino e concorreu ao Oscar, muito bom!

Observamos que a moral do aluno se eleva quando ele entende o que o professor está lhe explicando, e se o contrário ocorrer, ele começa a desanimar, sua mente automaticamente se desconcentra. É de extrema importância o uso da metalinguagem em sala de aula, o objetivo de a comunicação acontecer e receber os *feedbacks*. Importante destacar também que o uso da metalinguagem para fornecimento de explicação gramatical em língua espanhola

deve ser relativizado. Quando nós pensamos em diversos contextos de ensino e aprendizagem de língua espanhola e nas diferentes abordagens de ensino adotadas.

3.1.2 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula

FICHA 2: Tarefa de observação da aprendizagem na sala de aula

1. O ambiente de aprendizagem
2. Verificando a aprendizagem
3. Comparando aprendizagem e ensino
4. Objetivos de aprendizagem
5. Léxico e aprendizagem

No quesito Foco que se refere sobre o ambiente de aprendizagem podemos notar o seguinte: Em observação de uma turma de 2º ano de ensino médio.

A interação aluno e professor podem ser classificados como suficiente. Embora uma pequena parcela dos alunos se mostrasse desinteressados com o conteúdo aplicado. Foi observado que a professora manteve domínio do assunto fazendo com que a classe se interessasse pelo tema trabalhado disposto no Livro oferecido pela secretaria de educação. “Cercania Jovem 2”. Quanto ao tempo de concentração dos alunos observamos que uns três ou cinco se mantêm na atividade, o restante ou mexe no celular, ou conversa com os colegas.

No primeiro dia de aula a professora trabalhou um texto referente às mudanças que acontecem no nosso comportamento com o passar do tempo. Como exemplo citaremos a seguinte situação, o que pensa sobre as tecnologias hoje; uma criança? Um jovem e uma pessoa idosa? As perspectivas são diferentes. A professora leu todo o texto para os alunos e em seguida começou uma tempestade de ideias. Uns seis alunos procuravam responder os questionamentos feitos por ela e os que não o faziam ela então pediu pelo nome e questionava com o objetivo de fazer com que o aluno interagisse e voltasse à atenção à aula.

O estágio de observação é um momento muito importante para analisarmos como ocorre a prática escolar. Na verdade é um momento que aprendemos como é desenvolvida a prática pedagógica, e como tudo funciona em uma escola, em especial dentro de uma sala de aula. Em nosso estágio de observação, percebemos que a professora procura conhecer os seus alunos e a partir disso propor atividades que eles se sintam como parte dela. Percebemos que a professora tenta mostrar o seu afeto para com eles, dá atenção. Em alguns momentos pede

para que fiquem em silêncio. Oferece oportunidade de cada um se expressar, muitas vezes dá atenção ao aluno, mesmo que não seja sobre o assunto em questão. Outro ponto importante, ela deixa explícito que eles são muito importantes para ela, e que ela também precisa deles para dar segmento aos seus conhecimentos e diz que cada um sempre tem muito a ensinar, e também muito a aprender. Em termos de monitoramento podemos apontar como satisfatória a explanação do professor. Que abordou as opiniões apresentadas pelos alunos discutindo-as com os demais. O objetivo, no entanto foi alcançado. Neste momento notamos os alunos analisando o que foi exposto sobre as diferenças e limites que a idade impõe às pessoas no decorrer dos anos. Que tais limites devem ser observados antes de qualquer julgamento. Já em relação ao léxico e aprendizagem, além do livro os alunos trabalharam com o dicionário, aonde iriam identificar no texto as palavras que não havia no glossário do livro e descobrir seus significados.

Em relação à aula do dia 21 foi aplicado um filme de origem Argentina com o título “Relatos Selvagens”, com pequenas séries dramatizando o comportamento humano em determinadas situações. Tema este que será discutido na aula do Dia 28. Em relação ao que poderia ser exposto em observância da turma de 1º ano na data do dia 14 de Agosto se torna inviável pelos seguintes motivos:

-A turma esta passando por um processo de inclusão de valores em relação ao papel do aluno na sala de aula.

3.1.3 Relato de observação 3: A aula

FICHA 3: Tarefa de observação da aula

Antes de iniciar a aula, primeiramente perguntamos para a professora, como era seu planejamento para cada aula. Segundo a professora, as aulas são ministradas de acordo com o planejamento que serve como guia de orientação, em consonância com os conteúdos sugeridos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 1998). Mas que geralmente ela faz muitas adaptações, para conseguir atrair o aluno e assim obter um melhor resultado. A professora entrou, cumprimentou os alunos e informou a todos o tema que seria abordado. Após a explicação, a professora pediu aos alunos para abrirem o livro onde o título era “Esplendor y decadência”, e para dar início à leitura, pediu que cada parágrafo fosse lido por um deles, assim começou a leitura e vários alunos se prontificaram a ler. Em alguns momentos, alguns alunos começaram a tirar sarro dos colegas pela pronúncia das palavras em

espanhol, à professora pausou a leitura e pediu que todos respeitassem o colega, pois eles estavam ali para aprender.

Nesse momento teve interação por parte de todos, mesmo que o foco tenha sido outro assunto que seria o bullying, mas todos participaram dando sua opinião. Logo após, retornaram a atividade proposta. Terminada a leitura, ela pediu que cada um circulasse todos os verbos encontrados no texto como: ser, tener, estar, llevar, além das palavras que não tinham compreendido e também palavras com o mesmo significado nas duas línguas (português e espanhol). Nesse momento a professora pediu para dois alunos irem buscar os dicionários para auxiliá-los.

Outro ponto interessante seria a utilização da lousa, para anotar as palavras e os verbos no quadro ou até mesmo pedir para que os mesmos escrevessem na lousa, pois assim eles iam se familiarizando com as palavras e verbos. No final da aula ela nos disse que nem sempre tudo o que planeja consegue concluir, mas disse que o pouco que eles conseguem assimilar, já é muito importante no processo de aprendizagem.

E nesta importância diante do desinteresse de alguns, podemos notar que os que não demonstravam vontade, acabavam sendo despertado vindo a participar da aula. E diante de tal inclusão dos que estavam dispersos, surgiam perguntas sobre a familiaridade que eles notavam entre algumas palavras entre espanhol e português. Perguntas foram feitas sobre o significado de algumas palavras ditas em espanhol e se as mesmas teriam ou não o mesmo significado em português. Neste momento a professora explicou que a maioria das vezes o descuido e o não conhecimento da língua poderiam colocar o falante em situações complicadas. Na mesma fala ela exemplificou com algumas traduções do espanhol como ‘‘Rato = Momento’’, ‘‘Pelado = Careca’’, entre outras palavras.

Neste momento a sala estava interessada na atividade demonstrando total interesse pelo tema e participando com mais afinco. A professora regente sempre trabalha gramática inserida em suas aulas, em um percentual bem pequeno, já que seu enfoque é mais voltado à comunicação, se utiliza de textos atuais e a partir deles promove diálogos entre os alunos para verificar o conhecimento prévio de cada um deles.

A maneira como ela procura interagir com os alunos na hora que se dispersam é colocando as mãos na cintura e olhando séria, também faz alguns movimentos de sobe e desce da sobrancelha. Aumenta um pouco o tom da voz. E os alunos acabam voltando o foco na aula. A professora geralmente termina a aula dela, dizendo que terminem em casa e tragam para a próxima aula o que não concluíram ali. Alguns alunos já vão saindo sem ao menos se despedir, e os que tardam um pouco em sair, ela diz ‘‘buenas noches’’!

3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos

FICHA 4: Tarefa de observação materiais e recursos

Os recursos didáticos são componentes de suma importância para facilitar no processo de ensino e aprendizagem no ambiente educacional. Pois, “eles ajudam o professor a colocar em prática os conteúdos programados, de forma didática e compreensível ao aprendiz” (BERGMANN, SILVA, 2014, p. 37). Com esses instrumentos auxiliando o docente para deixar suas aulas mais interessantes, despertando assim o interesse dos alunos, para um aprendizado mais significativo e criativo, se inserindo como parte do mesmo. Conversando com a professora na escola onde estamos fazendo o estágio, ela nos relatou que procurou conhecer um pouco de cada aluno, e a partir disso, fez o planejamento das atividades com a utilização dos recursos didáticos de uma maneira que pudesse atrair suas atenções.

Em nosso estágio de observação do dia 14/08, percebemos que a professora trabalhou com um texto do livro didático da língua espanhola, usando o recurso de dicionários para que os alunos identificassem os significados de algumas palavras. O objetivo foi à interação do professor e dos alunos analisando o tema presente no livro e as palavras na língua espanhola. Nós como futuros docentes, entendemos que a atividade proposta obteve resultados positivos e importantes para a professora e alunos.

Já na aula do dia 21/08, a professora exibiu o filme *Relatos Selvagem*, sendo que ela utilizou o note multimídia, para essa atividade, onde os alunos assistiram ao filme. Ali percebemos que grande parte se sentiu atraída pela atividade, pois o filme retrata em muitos momentos a realidade em que o aluno vive e outro ponto importante, permitiu a interação com os colegas e a familiarização com a língua espanhola. O que percebemos é que a exploração de outros meios poderia ser mais explorada em sala. Que além de propiciar um tempo maior de aula para o professor explicar o conteúdo em sala para os alunos. As funcionalidades didáticas certamente iriam edificar mais ainda o ensino integrando a tecnologia com o conteúdo que seria trabalhado com o aluno. Familiarizando ele ainda mais com tais tecnologias. Quanto à interação da professora com os alunos, que também é considerado um recurso, podemos considerar como um bom entrosamento, os temas são de assuntos atuais e que eles vivenciam. Grande parte dos alunos fala e expressa suas opiniões, porém há um pequeno detalhe, esses diálogos e debates ocorrem-na maioria das vezes em português, pois os alunos não querem se arriscar no espanhol. Quanto ao desenho e avaliação das tarefas, a professora utilizou em todas as aulas alguns textos, onde fez a leitura em voz alta para a classe, e logo após promoveu alguns questionamentos entre os alunos, avaliando-os por meio da participação.

4 A DOCÊNCIA PLENA

Depois de muitas observações e já identificado uma necessidade nos alunos, chega o momento de prepararmos um plano de ensino e em seguida de maneira mais detalhada os planos de aula para então ministrarmos nossas aulas.

4.1 Planos de ensino e cronograma

Plano de ensino serve como um norteador das atividades e projetos a serem trabalhados com os alunos.

PLANO DE ENSINO ESI

Disciplina: Língua Estrangeira (Espanhol)

Estagiários: Cesar Cordeiro Muniz, Rosana Lewandowski Pimentel, Elisa Souza Ferreira

Instituição de Ensino: Colégio Estadual Três Fronteiras

Séries: 1º e 2º Ano do Ensino Médio

Professor (a) Colaborador (a): Mara Cecília Lobregat

Carga horária: 12 aulas sendo 8/50 minutos e 4/45 minutos (total de 580 minutos)

EMENTA:

Introdução do Espanhol para ampliar o desenvolvimento do aluno nas quatro habilidades na língua espanhola de forma significativa, criativa e ordenada.

OBJETIVO GERAL:

- Desenvolver o conhecimento do vocabulário básico e de estruturas gramaticais do espanhol;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver habilidades de saber se comunicar e representar em língua estrangeira;
- Promover o conhecimento instrumental da língua espanhola no que se refere à leitura, interpretação e tradução de textos de diversos gêneros;
- Promover com os alunos uma interação onde todos possam expor suas opiniões e seu conhecimento;

- Participar de técnicas variadas onde o aluno experimente o que aprendeu e possa se apropriar dos novos conhecimentos;
- Desenvolver e orientar o uso da tecnologia e dicionário no seu aprendizado;
- Estimular o desenvolvimento da autonomia e apropriação do conhecimento;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Léxico, sintaxe, semântica, figura de linguagem;

Conhecimento do significado da palavra em espanhol;

Leitura e compreensão textual;

Tradução das palavras com o dicionário;

Prática da oralidade – intencionalidade do texto e marcas linguísticas;

METODOLOGIA

Participação ativa do aluno na execução das atividades para a construção do seu conhecimento;

Leitura de textos para análise e tradução;

Atividades individuais, duplos ou trios;

Aulas práticas e expositivas;

AVALIAÇÃO

O ensino de LE está baseado no desenvolvimento das quatro habilidades (ler, ouvir, falar e escrever), sendo assim, as atividades avaliativas em Língua Espanhola respeitarão essas diretrizes.

A Avaliação irá englobar as seguintes etapas:

Escrita- realizando testes somativos 40%;

Textos realizados em sala de aula;

Oral- Apresentação de trabalho 20%;

Leitura;

Interação e participação nas atividades propostas;

Trabalho e projetos- realizados em casa ou sala de aula;

Trabalhos de pares, grupos ou individuais. 20%;

Atitudes e comportamento- Participação adequada, assiduidade, pontualidade;

Na entrega dos trabalhos. Cooperação e empenho na realização das atividades;

Respeito por normas e regras. 20%;

CRONOGRAMA:

02/10	1º ano	Elisa	Comprimentos e apresentação à turma, introdução ao tema, visualização do vídeo um, tempestade de ideias sobre o vídeo;
02/10	1º ano	Elisa	Interação comunicativa para compreensão das palavras em espanhol e apresentação do vídeo dois;
09/10	1º ano	Elisa	Desenvolvimento do diálogo em duplas, vozes sociais no texto desenvolvido;
09/10	1º ano	Elisa	Apresentação em duplas, representando o diálogo e com isto praticando a oralidade.
09/10	2º ano	Rosana	Cumprimento e apresentação à turma, introdução ao tema, leitura do texto, tempestade de ideias.
09/10	2º ano	Rosana	Prática de oralidade, léxico. Prática de pequenos diálogos entre duplas.
30/10	2º ano	Rosana	Prática de oralidade, léxico. Prática de pequenos diálogos entre duplas.
30/10	2º ano	Rosana	Prática de oralidade, léxico. Prática de pequenos diálogos entre duplas.
16/10	1ª ano	Cesar	Estímulo à criatividade. Criação literária. Construindo uma resenha
16/10	1º ano	Cesar	Tipos de resenhas. Trabalhando com resenha opinativa e crítica
23/10	1º ano	Cesar	Exposição em lousa dos tipos de resenhas que foram trabalhadas Crítica ou Opinativa.
23/10	1º ano	Cesar	Divisão da classe em dois grupos onde cada grupo iria discutir sobre a resenha que seria escrita tendo por base dois curtas metragens animadas em espanhol.

PLANO DE ENSINO ESII

Disciplina: Língua Estrangeira (Espanhol)

Estagiários: Cesar Cordeiro Muniz, Rosana Lewandowski Pimentel, Elisa Souza Ferreira

Instituição de Ensino: Escola Estadual Três Fronteiras

Séries: 2º e 3º Ano do Ensino Médio

Professora Colaboradora: Mara Cecília Lobregat e Veridiana Antoniazzi Lucini

Carga horária: 24 aulas sendo 12/50 + 12/45 (totalizando 1.140 minutos)

EMENTA:

Aprimorar e ampliar o desenvolvimento nas quatro habilidades na língua espanhola de forma a estimular desenvolvimento do aprendiz no contexto no qual está inserido.

OBJETIVO GERAL:

- Aprimorar o desenvolvimento das competências: gramatical, sociolinguística, discursiva e estratégica do aluno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver habilidades de saber se comunicar e representar em língua estrangeira;
- Desenvolver a grande variedade de formas para desempenhar as funções da língua em situações interacionais;
- Promover competência comunicativa no sentido de mostrar a distinção entre a habilidade de se comunicar e habilidade de saber a forma da língua;
- Integrar as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever a quatro competências: gramatical, sociolinguística, discursiva e estratégica;
- Estimular utilização das habilidades linguísticas que o aprendiz já possui em sua língua materna;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nestas aulas não será adotado um livro didático. O conteúdo da disciplina de Língua Espanhola iniciará com um diálogo, objetivando explorar os conhecimentos prévios do aluno (linguísticos e socioculturais), adquiridos desde o ano passado até este momento já que

maioria são os mesmos alunos do semestre passado. Além disso, no início do ano letivo é realizado um levantamento sobre os principais temas de interesse dos alunos que norteiam o desenvolvimento das atividades ao longo do ano letivo. Portanto, o conteúdo será adaptado às necessidades do contexto. Abaixo esmiuçamos alguns itens a serem trabalhados:

Gêneros discursivos; artigos de jornais de opinião, interpretação textual.

Expressar gostos e opiniões;

Prática na escrita – coesão e coerência;

Prática da oralidade – leitura e compreensão textual;

METODOLOGIA

Participação ativa do aluno na execução das atividades para a construção do seu conhecimento;

Leitura de textos para análise e tradução;

Atividades individuais, duplos ou trios;

Aulas práticas e expositivas;

CRONOGRAMA:

05/04	3º ano	Elisa	Apresentação à turma, introdução ao conteúdo proposto, orientar os alunos a tomarem nota durante a apresentação do filme, assistir o filme proposto para a atividade.
05/04	3º ano	Elisa	Promover uma roda de conversa a respeito do que vimos na primeira parte do filme e em seguida dar continuidade ao filme;
12/04	3º ano	Elisa	Interação comunicativa sobre o conteúdo do filme, ouvindo seus comentários e instigando-os com perguntas que ampliem sua visão sobre o filme. Ajudar para que tenham uma boa compreensão oral e reflexão sobre o conteúdo.

12/04	3º ano	Elisa	Solicitar uma síntese do que foi assistido no filme. Ajudar os alunos com dicionário e o que for preciso para uma boa produção textual.
19/04	3º ano	Elisa	Pedir aos alunos um resumo do que sabem sobre a vida de Che Guevara, o que observaram no filme a respeito das desigualdades sociais, pedir que emitam sua opinião sobre o leprosário e se sabem se hoje existem lugares como esse.
19/04	3º ano	Elisa	Depois do debate e troca de opiniões a respeito dos temas observados no filme, ajudar os alunos na produção do resumo, auxiliando com dicionários e também com explicações na lousa.
26/04	3º ano	Elisa	Elaboração de um texto individual descrevendo uma viagem que o aluno fez ou que sonha em fazer.
26/04	3ª ano	Elisa	Leitura do texto produzido por cada aluno.
12/04	3º ano	Rosana	Apresentação à turma, introdução ao conteúdo proposto, orientar os alunos a tomarem nota durante a apresentação do filme, assistir o filme proposto para a atividade.
12/04	3º ano	Rosana	Promover uma roda de conversa a respeito do que vimos na primeira parte do filme e em seguida dar continuidade ao filme;
19/04	3º ano	Rosana	Interação comunicativa sobre o conteúdo do filme, ouvindo seus comentários e instigando-os com perguntas que ampliem sua visão sobre o filme. Ajudar para que tenham uma boa compreensão oral e reflexão sobre o conteúdo.

19/04	3º ano	Rosana	Solicitar uma síntese do que foi assistido no filme. Ajudar os alunos com dicionário e o que for preciso para uma boa produção textual.
26/04	3º ano	Rosana	Pedir aos alunos um resumo do que sabem sobre a vida de Che Guevara, o que observaram no filme a respeito das desigualdades sociais, pedir que emitam sua opinião sobre o leprosário e se sabem se hoje existem lugares como esse.
26/04	3º ano	Rosana	Depois do debate e troca de opiniões a respeito dos temas observados no filme, ajudar os alunos na produção do resumo, auxiliando com dicionários e também com explicações na lousa.
03/05	3º ano	Rosana	Elaboração de um texto individual descrevendo uma viagem que o aluno fez ou que sonha em fazer.
03/05	3º ano	Rosana	Leitura do texto produzido por cada aluno.
15/05	2º ano	Cesar	Apresentação do estagiário à turma. Trabalho em duplas com texto.
15/05	2º ano	Cesar	Leitura e trabalho de interpretação e identificação através de figuras.
22/05	2º ano	Cesar	Revisão do que foi discutido na aula anterior. Trabalho com música e construção de repertório linguístico.

22/05	2º ano	Cesar	Debate e conversa sobre a vida de um imigrante e trabalho com tradução. Trabalho com gênero textual carta e e-mail.
29/05	2º ano	Cesar	Breve recordação da aula anterior. Trabalho com produção fílmica. “Nueve Reinas”
29/05	2º ano	Cesar	Apresentação do filme. Trabalho com questões sobre o filme durante e após a apresentação.
05/06	2º ano	Cesar	Sequência da apresentação do filme e tempestade de ideias sobre o filme de maneira generalizada.
05/06	2º ano	Cesar	Apontamentos do que se podem observar em uma apresentação fílmica, diversos aspectos a se analisar. Trabalho com as questões, discussão e correção em grupo.

AVALIAÇÃO

O ensino de LE está baseado no desenvolvimento das quatro habilidades (ler, ouvir, falar e escrever), portanto o aluno será avaliado como um todo, não somente na capacidade de receber o conhecimento, mas também de processá-lo, reconstruí-lo e principalmente saber utilizá-lo nas diversas situações.

A Avaliação irá englobar as seguintes etapas:

Escrita- 40%

Textos realizados em sala de aula

Apresentação Oral- 20%

Leitura.

Interação e participação nas atividades propostas.

Trabalho e projetos- realizados em casa ou sala de aula

Trabalhos de pares, grupos ou individuais. 20%

Atitudes e comportamento- Participação adequada, presença, pontualidade.

Cooperação e empenho na realização das atividades.

Respeito por normas e regras. 20%

4.2. Planos de aula

4.2.1 Plano de Aula ESI

Plano de aula 1 e 2 estagiários A e B

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Três Fronteiras		
Ano/Turma: 2017 – 1º ano (Ensino Médio) 2º ano (Ensino Médio)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 02/10/2017 e 09/10/2017
Professor (a) Estagiário (a): Elisa Souza Ferreira e Rosana Lewandowski Pimentel		Duração da aula: 2 aulas de 45 minutos 2 aulas de 50 minutos

1. TEMA DA AULA:

Mercado de Trabalho

2. CONTEÚDO DA AULA:

A abordagem comunicativa e o desenvolvimento da habilidade de produção oral na língua espanhola.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conhecer as práticas de produção oral em língua espanhola;
- Desenvolver sua produção oral na língua adicional/estrangeira de forma significativa, criativa e autônoma;
- Desenvolver habilidades de saber se comunicar e representar em língua estrangeira;
- Analisar, compreender, comparar e contextualizar os conhecimentos adquiridos;
- Desenvolver de forma sequencial o antes, durante e depois da compreensão oral para um melhor aprendizado da língua estrangeira;

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

1ª Aula:

Entraremos na sala de aula e iniciaremos cumprimentando os alunos da seguinte forma: -“*Buenas noches, somos estudiantes del curso de letras español y futuras maestras de lengua española y esta noche vamos trabajar y explorar con ustedes sobre el tema “Mercado de Trabajo” empezaremos con una presentación de un video <https://www.youtube.com/watch?v=8CM-NV9Yi5U> donde podemos observar bien la importancia de la lengua extranjera en nuestra ciudad , en se tratando de una ciudad turística, donde se proporciona muchas oportunidades en el mercado de trabajo”- (10 minutos). Depois de ver o vídeo, perguntaremos aos alunos se tiveram problemas para compreender o que foi falado que nós podemos voltar o vídeo e escutar mais uma vez e explicar o que significa. Já que em primeiro momento precisamos que os alunos prestem atenção, que percebam e compreendam as características da linguagem oral, pois isto faz parte do processo de conscientização. **Nossa fala:** *¿Alguno de ustedes no han entendido alguna palabra? ¿Todo se quedó claro? Por si acaso podemos volver el video y escuchar una vez más. También quiero que ustedes miren y me digan que profesión han visto en el video, o que personas podrían trabajar en estos puntos turísticos ¿y de qué? En resumen haremos todos juntos un remolino de ideas. ¡Vale! (10 minutos).* Iremos propor que cada aluno se apresente e fale em que área gostaria de trabalhar e se já tem conhecimento em alguma língua estrangeira. Vamos perguntar da seguinte forma: -“*Bueno, ahora vamos pedir a cada alumno que se presente con su nombre, edad e hable en que les gustaría trabajar y también sí tiene conocimiento en alguna lengua extranjera” (25 minutos).**

2ª Aula:

Dando sequencia a nossa segunda aula, apresentaremos um vídeo motivacional <https://www.youtube.com/watch?v=JtCOH3dM5lU> em que um youtuber de maneira divertida expõe 10 motivos pelos quais é importante aprender a língua espanhola. (10 minutos) Nossa fala: -“*Bueno, ahora quien quieran puede hablar lo que piensa sobre el video presentado”-*, Interação (10 minutos), após essa interação com todos, por final pediremos que cada aluno se dirija ao laboratório de informática para pesquisar sobre uma profissão que lhe interesse e trazer informações sobre ela para a próxima aula.

Nossa fala: *Chicos, vamos al laboratorio para hacer pesquisa sobre profesiones y sus contextos, allí ustedes van escoger una, para que usted colecte informaciones, para la prójima clase. (25 minutos).* Após às pesquisas vamos concluir a aula com: -“*Buenas noches alumnos, les esperamos en nuestro prójimo encuentro”-*.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
2 aulas de 45 minutos	<p>1ª etapa, cumprimentos e apresentação do tema aos alunos.</p> <p>2ª etapa, apresentação do vídeo e tempestade de ideias. (10 min)</p> <p>3ª etapa, diálogo sobre as profissões vistas no vídeo e seus contextos. (10 min)</p> <p>4ª etapa, apresentação individual de cada aluno, nome, idade e que profissão gostaria de trabalhar.</p> <p>5ª etapa, apresentação de vídeo motivacional, ressaltando 10 motivos para falar espanhol.</p> <p>6ª etapa, interação com todos sobre o que foi abordado no vídeo e troca de experiências sobre o tema.</p> <p>7ª etapa, Ir com os alunos ao laboratório de informática para pesquisar sobre profissões e seus contextos. (25 min)</p> <p>8ª etapa, depois das pesquisas, solicitação das pesquisas para trazerem na próxima aula da outra semana. Despedida</p>	Desenvolver habilidades de saber se comunicar e representar em Língua estrangeira.	A avaliação será de caráter formativo, observando a participação dos alunos em sala de aula.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Projektor Multimídia, computador para pesquisa, papel, caneta, folheto, etc.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação será de caráter formativo, observando a participação dos alunos em sala de aula, mediante a análise/observação das atividades realizadas pelos alunos, considerando-se a construção de seu conhecimento e observando-se o que os alunos sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela. Uma avaliação reflexiva do nosso plano de aula, a fim de perceber possíveis falhas e talvez a necessidade de uma reavaliação do plano, com o objetivo de alcançar melhor assimilação por parte dos alunos.

Decidimos fazer uma correção de palavras ou enunciados mal elaborados no final da última aula, pois no decorrer das atividades, nos fizemos observações e anotações do que precisava ser dito de outra forma e em forma geral apresentaremos aos alunos as correções, sem citar nomes evitando assim constrangimento, levando em consideração que eles estão em processo de construção de conhecimentos.

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Três Fronteiras		
Ano/Turma: 2017 – 1º ano (Ensino Médio) 2º ano (Ensino Médio)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 09/10/2017 30/10/2017
Professor (a) Estagiário (a): Elisa Souza Ferreira e Rosana Lewandowski Pimentel		Duração da aula: 2 aulas de 45 minutos 2 aulas de 50 minutos

1. TEMA DA AULA:

Mercado de Trabalho

2. CONTEÚDO DA AULA:

A abordagem comunicativa e o desenvolvimento da habilidade de produção oral na língua espanhola.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conhecer as práticas de produção oral em língua espanhola;
- Desenvolver sua produção oral na língua adicional/estrangeira de forma significativa, criativa e autônoma;
- Desenvolver habilidades de saber se comunicar e representar em língua estrangeira;
- Analisar, compreender, comparar e contextualizar os conhecimentos adquiridos;
- Desenvolver de forma sequencial o antes, durante e depois da compreensão oral para um melhor aprendizado da língua estrangeira;

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

3ª Aula:

Entrando na sala de aula, vamos cumprimentar a todos com: -“*Buenas noches*”-, pediremos que todos respondam da mesma maneira, assim já vão se familiarizando com a oralidade. De início abordaremos o tema novamente “Mercado de Trabalho” para recordar o que vimos na aula anterior (10 minutos). **Nossa fala:** -“*Se organicen en parejas para*

compartir la información señalada a su investigación, con las informaciones colectadas, ustedes crearán un pequeño diálogo, donde uno actúa como el profesional y el otro como el cliente o turista y vice e versa”-. E assim eles irão se familiarizando com as palavras em espanhol.

Entregaremos um folheto com um exemplo curto de diálogo para que eles tenham um modelo ou ideia a seguir.

Modelo: Recepcionista de hotel: ¡Buen día! ¿En qué puedo ayudar?

Cliente: ¡Hola! ¿Quiero hacer una reserva de una habitación?

Recepcionista: perfecto, solo necesito sus documentos personales y luego haremos.

Cliente: -¿cuánto va salir para me quedar dos días?

Recepcionista: Te hago doscientos reales al contado.

Cliente: muy bien, voy hablar con mi marido y luego retornaremos.

Recepcionista: ¡Hasta luego! **(35 minutos)**.

Passado o tempo de 35 minutos que achamos ser suficiente para a elaboração do diálogo, vamos perguntar se todos conseguiram e também se tem alguma dúvida para a conclusão do mesmo. **Nossa fala:** *-Buenos chicos, ¿Están listos? ¿Tienen alguna duda? Para la próxima clase empezaremos los diálogos. ¡Hasta Pronto!*

4ª Aula:

Nossa fala: *Seguiremos dando secuencia a lo que hicimos.*

Após verificarmos que todos já fizeram os últimos ajustes, eles irão se levantar e farão a apresentação em duplas, representando o diálogo e com isto praticando a oralidade.

Nossa fala: *Bueno chicos, ahora empezaremos los diálogos en parejas. ? De acuerdo? Depois que todas as duplas se apresentaram, deixaremos um espaço de tempo para dar feedback, onde falaremos sobre as possíveis palavras que não eram adequadas e melhores formas de usar essa ou outra palavra. Para encerrar a aula vamos agradecer a todos pelo empenho e dedicação, assim vamos terminar com uma saudação: -“Buenas noches a todos, y deseamos que tengan una buena semana”. **(45 minutos)***

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
Duas aulas de 45 minutos	<p>1ª etapa, cumprimento e abordagem do tema, repasse do que foi visto nas aulas anteriores. (10 min)</p> <p>2ª etapa, organização dos alunos em duplas para compartilhar as pesquisas e elaborarem um diálogo curto representando um profissional com um turista. (35 min)</p> <p>3ª etapa, Após a verificação dos diálogos e feito às correções necessárias, os alunos se levantarão e representaram o diálogo, praticando a oralidade. (35 min)</p> <p>4ª etapa, passaremos no quadro a correção de palavras e comentários de quais outras palavras ou frases poderiam se adequar melhor nos trabalhos desenvolvido, tanto oral, como escrito. (10 min)</p> <p>Despedida</p>	Familiarização com as palavras em espanhol e trabalhar a oralidade.	Fazer uma correção de palavras ou enunciados mal elaborados sem citar nomes.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Projektor Multimídia, computador para pesquisa, papel, caneta, folheto, etc.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação será de caráter formativo, observando a participação dos alunos em sala de aula, mediante a análise/observação das atividades realizadas pelos alunos, considerando-se a construção de seu conhecimento e observando-se o que os alunos sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela. Uma avaliação reflexiva do nosso plano de aula, a fim de perceber possíveis falhas e talvez a necessidade de uma reavaliação do plano, com o objetivo de alcançar melhor assimilação por parte dos alunos.

Decidimos fazer uma correção de palavras ou enunciados mal elaborados no final da ultima aula, pois no decorrer das atividades, nos fizemos observações e anotações do que precisava ser dito de outra forma e em forma geral apresentaremos aos alunos as correções, sem citar nomes evitando assim constrangimento, levando em consideração que eles estão em processo de construção de conhecimentos.

IDENTIFICAÇÃO:

Nome da Escola: Colégio Estadual Três Fronteiras		
Ano/Turma: 1º Ano Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 16/10/2017
Professor (a) Estagiário (a): Cesar Muniz		Duração da aula: 2 aulas de 45 minutos

1. TEMA DA AULA:

Construindo uma resenha

2. CONTEÚDO DA AULA:

Estímulo à criatividade e criação literária.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Despertar no aluno a criatividade no campo da literatura crítica e explorar as ideias apresentadas por eles na construção de uma resenha.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Apresentação de quatro trailers de filmes atuais que poderão ser trabalhados. Na aula iremos escolher se poderemos sortear dois dos trailers apresentados ou simplesmente eleger os mesmos pela maioria que assim escolher.
- Após a escolha iremos trabalhar de uma forma onde a sala será dividida em dois grupos. Um grupo irá trabalhar com um título de um dos trailers e o outro grupo da mesma forma com outro título

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
90min	-Divisão da sala em dois grupos. Cada grupo irá trabalhar com um trailer que será definido entre Professor e alunos. -Os temas propostos serão: 1: A criação de uma resenha em conjunto onde um grupo irá expor a	Desenvolver a criatividade tendo por base a observação dos alunos no que foi apresentado.	Avaliação seria baseada na participação dos alunos.

	<p>visão que tiveram de um trailer. E o outro grupo da mesma forma de outro trailer.</p> <p>2: Cada trailer deverá ter 4 linhas e apresentar o máximo de informação possível se baseando no que viram.</p>		
--	--	--	--

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Impressos sobre o uso da resenha, como os tipos que são usados e adotados para sua elaboração.

Modelo de resenha de obra

Resenha de obra é o tipo de resenha mais solicitado nas escolas e universidades. Sua estrutura é basicamente um resumo sobre o conteúdo a ser resenhado, seguido da opinião do autor da resenha.

Modelo de resenha crítica

Resenhas críticas são parecidas com resenhas de obras, a grande diferença é que, como o nome já diz, ela tem um caráter mais crítico, há muito mais a opinião do resenhista que qualquer outra coisa. Além disso, resenhas críticas costumam ser ricas em interpretações e conjecturas a respeito do enredo do livro.

Modelo de resenha temática

Resenha temática é aquela que fala de vários textos ao mesmo tempo, que tenham assuntos em comum. Basicamente, o objetivo é fazer um paralelo entre suas ideias e expor uma opinião sobre elas.

Modelo de resenha de filme

Finalmente, a resenha de filme que será trabalhado na aula aplicada. Geralmente o objetivo da resenha de filme é destacar um aspecto teórico e relacionar com o roteiro ou personagens.

AVALIAÇÃO:

A avaliação deve acontecer mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos considerando-se a construção de seu conhecimento e observando-se o que os alunos sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.

IDENTIFICAÇÃO:

Nome da Escola: Colégio Estadual Três Fronteiras		
Ano/Turma: 1º Ano Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 23/10/2017
Professor (a) Estagiário (a): Cesar Muniz		Duração da aula: 2 aulas de 45 minutos

1. TEMA DA AULA:

Construindo uma resenha

2. CONTEÚDO DA AULA:

Estímulo à criatividade e criação literária.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Despertar no aluno a criatividade no campo da escrita opinativa / crítica. Explorar as ideias apresentadas por eles na construção de uma resenha.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Após aplicar as duas primeiras Aulas onde foram apresentadas três Curtas Metragens, e em dividida a sala em dois grupos.

Cada grupo foi orientado a escrever uma resenha do Filme.

No momento após da eleição dos grupos os dois optaram pelo “mesmo Curta”.

(Vestido Nuevo) <https://www.youtube.com/watch?v=ktCXZg-HxGA>

- Nas aulas seguintes os alunos irão escrever uma resenha crítica ou opinativa em conjunto com os demais.
- As duas resenhas serão digitadas e apresentadas para turma com a intenção de melhora-las, enxugando cada. Mostrando aos alunos que podemos usar uma quantidade menor de palavras passando a mesma informação desejada.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
90min	Em sala iremos ler as duas resenhas escritas pelos grupos. As duas serão apresentadas por data show e reescritas de uma forma que passem a mesma informação de modo mais lacônico.	Desenvolver a criatividade e senso crítico diante a expressão escrita.	Avaliação seria baseada na participação dos alunos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Data Show

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação deve acontecer mediante a análise/correção das atividades realizadas juntamente com os alunos, considerando-se a reconstrução de seu seus textos por base na informação passada de forma impressa sobre o tipo de resenha que seria escrita. Neste caso: **Resenha crítica ou opinativa.**

Na resenha crítica ou opinativa, o conteúdo é apresentado mais detalhadamente do que na resenha descritiva. Neste tipo de texto, os critérios de julgamento são de valor, de beleza da forma e estilo do objeto cultural.

O ato de explorar mais profundamente os detalhes ocorre devido à necessidade de que o autor fundamente as suas críticas, sejam elas positivas ou negativas. Além de resumir o objeto, o autor da resenha crítica faz uma avaliação sobre ele. Assim sendo, trata-se de um texto de informação e de opinião.

4.2.2 Plano de Aula ESII

Plano de aula 1 e 2 estagiários A e B

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Três Fronteiras		
Ano/Turma: 2018 – 3º ano (Ensino Médio)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 05/04/2018 12/04/2018
Professor (a) Estagiário (a): Elisa Souza Ferreira e Rosana Lewandowski Pimentel		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos 2 aulas de 45 minutos

5. TEMA DA AULA:

Conhecendo a diversidade de alguns países da América do Sul

6. CONTEÚDO DA AULA:

Desenvolvimento nas habilidades comunicativas e compreensão na utilização da língua espanhola em contextos reais.

7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conhecer as práticas das quatro habilidades na língua espanhola;
- Desenvolver a competência comunicativa do educando e contribuir com sua formação integral;
- Apresentar as formas linguísticas, e as intenções comunicativas de vários países da língua espanhola, levando em conta a língua em seu pleno funcionamento;
- Analisar, compreender, comparar e contextualizar os conhecimentos adquiridos;
- Desenvolver a capacidade de observação crítica e a abordagem social contextualizada;

8. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

1ª Aula:

Entraremos na sala de aula e iniciaremos cumprimentando os alunos da seguinte forma: -
“Buenas noches, bueno, algunos estudiantes ya nos conoce, pero quiero decir que nosotras somos estudiantes del curso de letras español y futuras maestras de lengua española y esta noche vamos trabajar y explorar con ustedes sobre el tema “Conociendo la diversidad de algunos países de la América del Sul”.Empezaremos con una película llamada “Diarios de

*Motocicleta” donde podemos mirar un viaje de dos jóvenes por algunos países de América del Sul. En la película quiero que ustedes den atención a la identificación de los aspectos de América del Sul, entre ellos, los países que son recorridos por ellos. La población, la colonización, la cultura, la composición étnica, paisajes, relieve, vegetación, aspectos económicos, como por ejemplo la desigualdad social existente entre los habitantes, u otras informaciones que considere importante, entonces vamos a mirar la película, ¿cierto? Em alguns momentos podemos parar o filme e perguntar -**Nossa fala:** *¿Alguno de ustedes quieren hacer algún comentario? Está todo tranquilo, entonces vamos seguir mirando la película ¡Vale! (50 minutos).**

2ª Aula:

Dando sequencia a nossa segunda aula, vamos seguir assistindo o filme. **Nossa fala:** - *“Bueno, vamos a seguir mirando la película, se algunos de ustedes quieren ir al baño o beber agua, podemos detener la película por unos minutos, ¿qué te parece? Após esses minutos seguimos assistindo o filme. Terminado a aula, vamos concluir. **Nossa Fala:** - *Buenas noche Chicos, quiero agradecer a todos por la acogida y esperamos todos en nuestro prójimo encuentro para seguir viendo la película. (50 minutos).**

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
2 aulas de 50 minutos	1ª etapa, apresentação do tema aos alunos. 2ª etapa, assistir o filme.	Perceber a variação linguística que existe entre alguns países que tem como língua materna o espanhol.	A avaliação será de caráter formativo, observando a participação dos alunos em sala de aula.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Projektor Multimídia, papel, caneta, notebook, etc.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação será de caráter formativo, observando a participação e a capacidade de compreensão dos alunos. Perceber a partir das discussões realizadas se os alunos compreenderam as características do filme. Observar se o objetivo proposto foi alcançado e perceber o que alunos conseguiram assimilar e compreender com essa atividade. Fazer uma avaliação reflexiva sobre a atividade proposta, a fim de perceber possíveis falhas e talvez a necessidade de uma alteração da mesma, com o objetivo de alcançar melhor êxito por parte dos alunos.

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Três Fronteiras		
Ano/Turma: 2018 – 3º ano (Ensino Médio)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 12/04/2018 19/04/2018
Professor(a) Estagiário(a): Elisa Souza Ferreira e Rosana Lewandowski Pimentel		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos 2 aulas de 45 minutos

1. TEMA DA AULA:

Conhecendo a diversidade de alguns países da América do Sul

2. CONTEÚDO DA AULA:

Promover a comunicação socialmente situada em sala de aula com o desenvolvimento da competência comunicativa

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conhecer as práticas das quatro habilidades na língua espanhola;
- Desenvolver a competência comunicativa do educando e contribuir com sua formação integral;
- Apresentar as formas linguísticas, e as intenções comunicativas de vários países da língua espanhola, levando em conta a língua em seu pleno funcionamento;
- Proporcionar ao aluno a oportunidade de se expressar livremente suas ideias e opiniões;

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

3ª Aula:

Dando início a aula, vamos cumprimentar a todos com: - *“Buenas noches” acá estamos otra vez, que bueno, estoy muy contenta.* (5 minutos). **Nossa fala:** - *Entonces vamos seguir mirando la película, les pido que hagan atención a los mínimos detalles, luego que termine, haremos una actividad sobre las informaciones colectadas.* E assim continuamos assistindo o filme (20 minutos). Terminado o filme vamos entregar um questionário com 6 perguntas sobre o filme, daremos 10 minutos para eles lerem e tirarem dúvidas (10 minutos). **Nossa**

Fala: *Ahora que terminamos de mirar la película, voy a entregar para cada uno, una hoja que contiene preguntas sobre la película, pido que todos lean, cierto. Si alguien tiene alguna duda o incluso necesita ayuda, estoy aquí para ayudarles, ustedes tendrán diez minutos para leer esas cuestiones.* Passado o tempo, vamos perguntar se todos conseguiram ler e também se tem alguma dúvida para começar a responder o questionário. **Nossa fala:** *-Buenas chicos, ¿Están listos? ¿Tienen alguna duda?* Empezamos entonces a responder. **(15 minutos).** Depois de respondidas as questões, iremos recolher as folhas em cada carteira e promoveremos uma roda de conversa para finalizar o tema.

4ª Aula:

Dando sequência a aula. – **Nossa fala:** *Seguiremos trabajando con la película, pero una otra actividad.* Na sequência vamos explicar a próxima atividade **(5 minutos)**. Vamos pedir que cada um escreva um diário de uma viagem que fez com sua família ou até mesmo sozinho, ou alguma viagem em que sonha em fazer. **Nossa fala:** *Bueno chicos, ahora les pido para que cada uno escriba un diario de un viaje que hizo con su familia o incluso solo, o algún viaje en que sueña en hacer, así que este diario será de 10 líneas como mínimo o 30 como máximo. ¿De acuerdo? Para hacer el diario ustedes tendrán 30 minutos ¿Vale? ¿Alguien tiene alguna duda? Vale acordar que el diario es un género textual y que es importante conocer la organización y sus estructuras. Pasaremos en cada cartera dejando un ejemplo de diario para que miren.* Vou estar à disposição se acaso tiverem alguma dúvida. Após todos terminarem, vou escolher aleatoriamente um a um e pedir para que leia o seu diário. Assim teremos um momento de interação e comunicação, e ao mesmo tempo teremos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre suas vidas e seus sonhos. Como só teremos mais 15 minutos, então seguiremos com essa atividade em nossa próxima aula. **Nossa Fala:** *Bueno, chicos, seguiremos con las lecturas en la próxima clase, y también quiero decir que estoy muy feliz de estar aquí hoy, yo quiero que tengan una buena semana y nos vemos en la próxima clase, hasta luego.*

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
Duas aulas de 50 Minutos	<p>1ª etapa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimentos e comentário sobre o filme (05 min); - Terminar de assistir o filme (20 min); - Responder um questionário de 6 questões. (25 min). <p>2ª etapa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da nova atividade (05 min); - Desenvolvimento de um diário de viagem (30 min) - Leitura de seu diário de viagem (15 min). <p>Despedida</p>	Desenvolver atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos.	A avaliação dará de forma sequencial, isto é, em todos os momentos em que os alunos estiverem participando das atividades propostas por meio da realização das atividades escritas e da produção de um diário de viagem e também da leitura da mesma.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Projektor Multimídia, notebook, papel, caneta, folheto, caderno, etc.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação dará de forma sequencial estruturada na construção do conhecimento, a partir das respostas e a organização com a construção dos saberes. Observando a participação dos alunos em sala de aula, e também uma reflexão em nosso plano de aula, para perceber se o mesmo atingiu o objetivo proposto, pois se necessário faremos a alteração para possibilitar uma aprendizagem significativa que promoverá a formação do educando.

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Três Fronteiras		
Ano/Turma: 2018 – 3º ano (Ensino Médio)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19/04/2018 26/04/2018
Professor (a) Estagiário (a): Elisa Souza Ferreira e Rosana Lewandowski Pimentel		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos 2 aulas de 45 minutos

1. TEMA DA AULA:

Composição de biografia

2. CONTEÚDO DA AULA:

Promover a comunicação socialmente situada em sala de aula com o desenvolvimento da competência comunicativa

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Exercitar nos alunos o desenvolvimento da escrita, leitura, interpretação e desenvolvimento da capacidade de buscar informações, troca de ideias e autonomia na comunicação;
- Desenvolver a competência comunicativa do educando e contribuir com sua formação integral;
- Proporcionar ao aluno a oportunidade de se expressar livremente suas ideias e opiniões;

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

5ª Aula:

Dando inicio a aula, vamos cumprimentar a todos com: -“*Buenas noches*”? *Cómo han pasado? ?Bien?* (5 minutos). **Nossa fala:** - *Entonces hoy daremos continuación a la lectura de lo que ustedes escribieron en los diarios. ¿Alguien quiere empezar a leer? Esas lecturas son importantes porque nos hacen conocer mejor a nuestros compañeros de clase y sus sueños. ¡Dale!* (20 minutos)

Nesses vinte minutos dedicados á leitura, esperamos que os alunos se prontifiquem a ler e que todos participem e que possamos ter uma boa participação.

Nossa fala: *Bien chicos ahora empezaremos a trabajar con ustedes sobre el género biografía. Les pido que junten sus carteras a dos y yo pasare en cada cartera llevando un folleto donde tiene las principales características de lo que se debe llevar en cuenta para la creación de una biografía, como también un ejemplo de una biografía. (10 minutos)*

Depois dos alunos formados em duplas, e todos com seus folhetos nas mãos, iniciaremos uma leitura coletiva.

Nossa fala: *Ahora chicos que todos están con sus folletos, vamos hacer la lectura y una explicación de lo que debemos tener en cuenta cuando vamos escribir una biografía. ¿Alguien quiere leer? Miren también que abajo hay un ejemplo de biografía y yo escogí la de Che Guevara que ustedes ya vieron en la película ¡Dale! (15 minutos).*

Acredito que entre os alunos lerem, e logo após fazermos a explicação, tirar dúvidas entre outras eventualidades 15 minutos serão suficientes.

6ª Aula:

Nossa fala: *Bien jóvenes ustedes ya saben lo que es una biografía, ya tienen un ejemplo, entonces ahora vamos hacer nosotros. La intención de ustedes estar en parejas, es que se ayuden entre ustedes, que cambien ideas, que hablen sobre lo que cada uno piensa de su compañero, con el objetivo de colaborar con la elaboración de la biografía. Les pido para que intenten hacer como mínimo diez renglones y máximo treinta ¡Dale! (20 minutos)*

Espero que durante esses vinte minutos os alunos consigam escrever a biografia com a minha ajuda e também dos dicionários que buscaremos na biblioteca.

Nossa fala: *Paso el tiempo que nosotros dedicamos a la escritura de la biografía, la intención es que ahora vamos empezar a leer. Pero las parejas van cambiar los textos y cada uno va leer la biografía de su compañero. También quiero dejar claro que es permitido leer con entonación, pueden poner sentimiento en la voz o se puede leer como un reportero. Empecemos. (30 minutos).*

Com esta atividade de leitura o objetivo é fazer com que pratiquem a oralidade de maneira descontraída e ao mesmo tempo acabem se conhecendo um pouco mais.

Nossa fala: *Les agradezco muchísimo por la clase de hoy, creo que todos aprovechamos bien y hasta la próxima semana. Buenas noches.*

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
Duas aulas de 50 Minutos	1ª etapa: Leitura dos diários 2ª etapa: Explicação e confecção da biografia. - Despedida	Desenvolver atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos.	A avaliação dará de forma sequencial, isto é, em todos os momentos em que os alunos estiverem participando das atividades propostas por meio da realização.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Dicionários, papel, caneta, folheto, caderno, etc.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação dará de forma sequencial estruturada na construção do conhecimento, a partir das respostas e a organização com a construção dos saberes. Observando a participação dos alunos em sala de aula, e também uma reflexão em nosso plano de aula, para perceber se o mesmo atingiu o objetivo proposto, pois se necessário faremos a alteração para possibilitar uma aprendizagem significativa que promoverá a formação do educando.

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Três Fronteiras		
Ano/Turma: 2018 – 3º ano (Ensino Médio)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 26/04/2018 03/05/2018
Professor (a) Estagiário (a): Elisa Souza Ferreira e Rosana Lewandowski Pimentel		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos 2 aulas de 45 minutos

1. TEMA DA AULA:

Leitura e dramatizações

2. CONTEÚDO DA AULA:

Promover a comunicação socialmente situada em sala de aula com o desenvolvimento da competência comunicativa

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Exercitar nos alunos o desenvolvimento da leitura, interpretação e autonomia na comunicação;
- Desenvolver a competência comunicativa do educando e contribuir com sua formação integral;
- Prestar atenção e respeitar a apresentação dos colegas;

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

7ª Aula: Dando inicio a aula, vamos cumprimentar a todos com: - “*Buenas noches*” ¿*Cómo están?* (5 minutos). **Nossa fala:** - *Entonces hoy daremos continuación a nuestra clase. Hoy he traído para ustedes cuatro textos en formato de diálogos, que ustedes van recibir en sus carteras, van leer y pueden si quieren poner sus nombres en lugar de los que están ahí, también es permitido cambiar lo que quieran en los diálogos, pero siempre en la lengua española. Luego en parejas harán la presentación para que todos podemos escuchar y asistir*

¡Dale! Pueden ordenar sus carteras en formato circular y con esto va quedar un buen lugar en el medio para los que se presentarán. (15 minutos)

Nesses quinze minutos entre arrumação das carteiras e leitura, esperamos que os alunos se prontifiquem a ler e que todos participem e que possamos ter uma boa participação.

Nossa fala: *Bien ahora que todos ya se pusieron a conocer los diálogos, ya dieron una leída de exploración y después otra para comprender bien, vamos empezar nuestras presentaciones. (30 minutos)*

Como na sala tem vários alunos, esperamos que eles façam um bom trabalho de dramatização, se divirtam de maneira descontraída e ainda assim pratiquem a oralidade fazendo as leituras dos diálogos em espanhol.

8ª Aula: Nossa fala: *Bien chicos ahora vamos escuchar una entrevista con el jugador de futbol, Messi. Pongan atención en lo que dice él y después haremos una lluvia de ideas y hablaremos sobre nuestros jugadores ¡Dale! (30 minutos).*

Nosso objetivo é colocar os alunos em contato com a língua espanhola o máximo possível, tanto escutando como tentando falar.

Nossa fala: *¡Muy bien! Ahora vamos empezar a hablar sobre los jugadores que nosotros tenemos admiración. Pueden anotar en sus cuadernos lo que quieren hablar, hagan como si fuera un mapa, ponen el nombre de su deportista favorito, los premios que ha ganado y también o que más le gusta en él. O que te motiva como persona. ¡Cierto! Vamos empezar nuestra charla. (20 minutos)*

Acreditamos que depois de assistirem os vídeos varias ideias e assuntos referentes ao mundo do futebol, ou até mesmo outros esportes irão surgir para enriquecer a tempestade de ideias. Farei no quadro um mapa, de como organizar rapidamente as ideias que surgem, para depois eles conseguiram elaborar com facilidade a fala deles visualizando o mapa de ideias no papel.

Nossa despedida: *Les agradezco muchísimo por participaren con nosotras todas estas clases, creo que todos aprovechamos bien y nos vemos. Buenas noches*

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
Duas aulas de 50 Minutos	<p>1ª etapa: Leitura dos diálogos e dramatizações.</p> <p>2ª etapa: Assistir o vídeo, depois participação na tempestade de ideias.</p> <p>- Despedida</p>	Desenvolver atitudes de interação, de colaboração e conversa entre o grupo todo.	A avaliação se dará de forma sequencial, isto é, em todos os momentos em que os alunos estiverem participando das atividades propostas por meio da realização.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Folhetos, papel, caneta, caderno, etc.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação dará de forma sequencial estruturada na construção do conhecimento, a partir das respostas e a organização com a construção dos saberes. Observando a participação dos alunos em sala de aula, e também uma reflexão em nosso plano de aula, para perceber se o mesmo atingiu o objetivo proposto, pois se necessário faremos a alteração para possibilitar uma aprendizagem significativa que promoverá a formação do educando.

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Três Fronteiras		
Ano/Turma: 2º Ano Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 15/05/2018
Professor (a) Estagiário (a): Cesar C. Muniz		Duração da aula: 100 Minutos

1. TEMA DA AULA:

Interpretação Textual

2. CONTEÚDO:

Textos e imagens que serão analisadas junto à turma no intuito de orientar ao aluno sobre alguns meios de retirar do texto os tópicos frasais, que o ajudarão numa melhor compreensão a fim de identificar sua ideia principal do que esta sendo exposto. Associando seguidamente aos textos, alguns exercícios de compreensão dos mesmos, que usarão fragmentos transcritos que servirão de base para esta análise.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Utilizar a língua espanhola em sala trabalhando com a interpretação básica, e na intervenção em situações reais ao traduzir e ao exprimir-se com clareza – Aumentar e consolidar o vocabulário através da fixação de novas palavras e expressões contidas nos textos realizando exercícios sobre os mesmos, e de assimilação de imagens, dando seus significados. A fim de melhorar a capacidade de raciocínio do aluno.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Distribuição de impressos dos textos e figuras (Anexos) para os alunos. Divisão da turma em duplas. Os textos serão variados compreendidos em 3 diferentes conteúdos. Cada dupla irá ler o texto de forma individual e posteriormente um eleito entre eles irá ler para a turma em voz alta.
- Após a leitura serão distribuídos os exercícios de interpretação correspondente a cada texto. Onde as duplas irão responder verdadeiro ou falso referente às frases que correspondem a informação do que leram em seus textos. Neste momento irei

percorrer a sala orientando as duplas sobre algumas dúvidas que eles poderão ter. Ressaltando que as palavras com um grau maior de dificuldade de compreensão serão traduzidas durante a leitura em voz alta na primeira dupla. Já que em algumas outras os textos serão repetidos.

- O exercício seguinte os alunos irão completar as lacunas vazias com as palavras que estão no texto.
- Por fim, serão distribuídas algumas figuras e comentadas em sala sobre o significado das ações que elas demonstram. Este exercício será acompanhado por todas as duplas. Já que cada aluno terá uma cópia das determinadas figuras.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
2 aulas de 50 minutos	<p>Divisão da sala em duplas.</p> <p>Cada dupla irá trabalhar com um texto diferente.</p> <p>A leitura num primeiro momento será de forma individual. Seguida de voz alta por cada membro das duplas.</p> <p>No decorrer iremos trabalhar com os exercícios de interpretação de identificação através das figuras.</p>	<p>Desenvolver a oralidade entre os alunos. Como trabalhar a capacidade de interpretação de textos e identificação de mensagens.</p>	<p>Os alunos serão avaliados por participação durante a aula. E correção dos exercícios realizados.</p>

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Impressos dos textos, exercícios e figuras.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação deve acontecer mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos considerando-se a construção de seu conhecimento no início da aula e ao final dela.

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Três Fronteiras		
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 22/05/2018
Estagiário: Cesar Cordeiro Muniz		Duração da aula: 100 minutos

1. TEMA DA AULA:

Clandestino, de Manu Chao (Música).

2. CONTEÚDO DA AULA:

Construir repertório linguístico a fim de ampliar a competência discursiva do estudante como observar como é que acontece a mistura de cultura resultante da imigração ex. na língua o “portunhol”, na culinária, na música, etc...

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Conhecer e identificar os marcadores textuais de introdução do tema, enumeração de argumentos e conclusão. Recordar escrita e pronúncia dos numerais. Descrever, comparar, expressar causas e consequências.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
100 Minutos	Cumprimentar os alunos. “ <i>Hola, buenas noches. Como están ustedes?</i> ” Após isto revisar por meio de comentários sobre a aula passada. Compreenderam-se um pouco mais o significado de interpretação textual sobre a atividade que foi passada. ... <i>¿Se acuerdan de la clase pasada?</i> <i>¿Sobre qué debemos observar en un texto o un dibujo para puntuar algunas cosas para entender su mensaje?</i> Dizer que todos se saíram	Trabalhar com a escuta de uma língua diferente e tentar traduzir o melhor possível absorvendo o maior número de informação possível Mais uma vez trabalhar com um gênero textual.	A avaliação se dará pela participação dos alunos. Bem como a coesão e coerência na escrita da carta. Tomando como base o que foi discutido como tema.

<p>muito bem pelos resultados observados durante a correção conjunta da atividade. Introduzir então o tema da aula. Falar sobre a letra da música que iremos abordar. Neste caso de Manu Chao que trata sobre a vida de um clandestino que deixa sua cidade em busca de uma oportunidade em outro país. ...”</p> <p><i>Hoy vamos hablar de inmigración. Para esto vamos a escuchar una canción de Manu Chao que tiene el mismo nombre. Vamos a observar cómo vive una persona lejos de su país. Y imaginar cómo sería vivir en un lugar donde la cultura se difiere de todo aquello que estábamos acostumbrados en nuestro país”.</i></p> <p>Dar início a aula ouvindo a música. E perguntar sobre as palavras que eles tiveram dúvidas observando a letra na lousa. <i>“ Ahora vamos a apuntar todas las palabras que están en esta letra que causaron interés por no saber la traducción”</i></p> <p>Prosseguir a aula levantando questionamentos sobre a vida de um imigrante e as coisas que ele pode encontrar em outra cultura. Como alimentação, governo, moeda, músicas etc..</p> <p>Levantar uma discussão sobre o Brasil. Se receberam imigrantes e se ainda recebe. <i>“ ¿y en nuestro país nos recibimos inmigrantes de otros países</i></p>	<p>Neste caso a carta.</p> <p>Comentar a respeito do gênero e salientar que ele não precisa de muitas regras ou estruturas. Que é usada uma linguagem mais informal e íntima.</p> <p>Onde podemos usar uma comunicação mais livre a fim de expressar nossos sentimentos.</p>	
--	--	--

	<p>que vienen aquí?</p> <p>¿Y por qué vienen? ¿Estás a favor o en contra de que vengan aquí?</p> <p>Pedir então para que escrevam uma carta ou um e-mail pessoal para um familiar. Relatando como está sendo viver em outro país. Falar das suas expectativas. O que esta encontrando de mais difícil e o que mais você esta gostando. E se tem vontade de voltar ou pretende ficar definitivamente no novo país. Ou se quer voltar. <i>‘ Ahora escriben una carta o un correo electrónico a un familiar para hablando como está siendo su experiencia en vivir en otro país. Cuéntale lo que más le gusta y lo que no le gusta. Hable de la cultura. De la comida. Del clima y de todo lo que puedas imaginar. Y diga el motivo que te hace querer quedarse. O si está volviendo a casa, diga el motivo. ‘</i></p>		
--	---	--	--

4. RECURSOS DIDÁTICOS:

Música de Manu Chao: Clandestino.

Áudio da Música e data show para exibição da letra.

5. AVALIAÇÃO:

A avaliação deve acontecer mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos considerando-se a construção de seu conhecimento e observando-se o que os alunos sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.

9. ANEXOS: Clandestino Manu Chao

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Três Fronteiras		
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 29/05/20188
Estagiário: Cesar Cordeiro Muniz		Duração da aula: 100 minutos

1. TEMA DA AULA:

Análise do filme "Nueve Reinas"

2. CONTEÚDO DA AULA:

Orientar ao aluno sobre alguns pontos necessários para construir uma análise de um filme. Para tanto iremos propor algumas perguntas relacionadas que deverão ser respondidas durante e após a exibição do filme durante as aulas em que ele será exibido.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Identificar criticamente questões do filme apresentado

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
15 Minutos	Cumprimentar os alunos. " <i>Hola, buenas noches. Como están ustedes?</i> " Fazer comentários sobre a aula passada novamente e dizer que superaram as expectativas. Dizer que as cartas estavam bem escritas e continham detalhes interessantes" <i>Yo leí las cartas que escribieron y me gustó mucho. Estaban ricas de detalles ¿Percibieron que en este género textual lo importante es expresarse para remitente de una forma leve que podemos decir lo que sentimos de una forma sin preocuparnos con reglas de</i>	Trabalhar com compreensão e a pontuação crítica da sétima arte.	A avaliação se dará pela participação dos alunos. Como também nas respostas referentes às perguntas.

<p>85 Minutos dando pausa na parte restante que ficará para próxima aula</p>	<p><i>escritura como en otras formas de escritura?”</i></p> <p>Em seguida explicar como será a dinâmica da aula que iremos trabalhar nas próximas aulas. Apresentar o filme e entregar o impresso com algumas questões que eles terão que atender durante a apresentação do filme. E outras que eles irão responder após a exibição,</p> <p><i>‘Ahora vamos a ver la película a nueve reinas. Y me gustaría que prestase atención al máximo en la película y ya fueran respondiendo algunas cuestiones que usted tendrá que responder. Algunas de ellas ya estarán al inicio de la película como pueden acompañar en sus hojas. Entonces vamos a empezar a ver’.</i></p> <p>Dar início ao filme.</p>		
--	--	--	--

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

<https://www.youtube.com/watch?v=>

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação deve acontecer mediante a análise/correção das atividades dadas aos alunos, considerando se desenvolveram a capacidade de identificar alguns pontos referente ao filme dispostos nas questões oferecidas.

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Três Fronteiras		
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 05/06/2018
Estagiário: Cesar Cordeiro Muniz		Duração da aula: 100 minutos

1. TEMA DA AULA:

Análise do filme

Nueve Reinas.

2. CONTEÚDO DA AULA:

Orientar ao aluno sobre alguns pontos necessários para construir uma análise de um filme. Para tanto iremos propor algumas perguntas relacionadas que deverão ser respondidas durante e após a exibição do filme durante as aulas em que ele será exibido.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Identificar criticamente questões do filme apresentada

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 Minutos de introdução	Cumprimentar os alunos. “ <i>Hola, buenas noches. Como están ustedes?</i>” Fazer comentários sobre a aula passada. “Entonces. Ahora vamos a seguir viendo la película. ¿Te gustan? ¿Ya pudieron identificar el género de la película? ¿Es un drama? Una biografía? ¿O una comedia? ¿Qué me dicen? A continuación, responder a algunas preguntas que voy a entregar. Entonces presten atención al máximo de detalles que pudieron para que respondan las cuestiones de forma satisfactoria. ¿Vamos a seguir viendo	Trabalhar com compreensão e a pontuação crítica da sétima arte.	A avaliação se dará pela participação dos alunos. Como também nas respostas referentes às perguntas.

<p>55 Minutos restantes do filme.</p> <p>35 Minutos para que solucione m as questões.</p>	<p>el resto de la película?”</p> <p>Em seguida explicar como será a dinâmica da aula que iremos trabalhar. Entregue os impressos com algumas questões que eles terão que atender após a apresentação do filme. E outras que eles irão responder após a exibição, a todos les gustó la película? Ahora vamos a aprovechar el resto de la clase para responder a las preguntas que usted tiene. Pido que presten atención. Para ello tendremos 35 minutos para que todas las cuestiones estén contestadas. Después yo pedí por favor que me entreguen las hojas. Bueno. Cualquier cosa pueden me llamar que voy hasta sus mesas aclarar algunas dudas que tener “</p> <p>No término da aula agradecer a professora e a todos que participaram das atividades. Desejando a todos uma continuação até o final do ano letivo. <i>“Ahora quiero agradecer a la profesora que nos permitió que estuviéramos aquí. A cada uno de ustedes que participaron en nuestra etapa. Deseo que logren éxito en su viaje hasta el final del año escolar”</i></p>		
---	---	--	--

4. RECURSOS DIDÁTICOS:

<https://www.youtube.com/watch?v=>

5. AVALIAÇÃO:

A avaliação deve acontecer mediante a análise/correção das atividades dadas aos alunos, considerando-se desenvolveram a capacidade de identificar alguns pontos, referente ao filme dispostos nas questões oferecidas. Entregando as mesmas posteriormente nossa análise para a professora para que seja entregue para eles.

4.3. Diário reflexivo das aulas – auto avaliação

Esse é o momento que paramos e refletimos em tudo que ocorreu em sala de aula com nós e os nossos alunos, o que deu certo e o que precisa ser melhorado. O diário serve para refletir sobre as decisões tomadas e se necessário fazer alterações naquilo que não foi satisfatório. Essa reflexão deve ser um trabalho contínuo do professor.

4.3.1. Diário reflexivo-crítico do Estagiário A

Nesse diário vou contemplar resumidamente minhas experiências vividas em minhas práticas em sala de aula no ESI e ESII. Primeiramente dizer que estou muito feliz por estar recordando de todos os momentos vividos nesse processo. Para iniciar, tenho que confessar que quando comecei minha prática, estava muito insegura e com muito medo de não concluir essa etapa, pois quando pensava que teria que estar em sala de aula, isso me deixava apavorada. Contudo, à recepção por parte de todos na escola, tanto a parte pedagógica como outros setores foi tão acolhedora e calorosa que fiquei um pouco mais tranquila. Assim, começamos com a observação da professora colaboradora, fui me adaptando e me sentindo mais segura, eu prestava a atenção até aos pequenos detalhes e fazia muitas anotações, pois a observação é importante, “para adquirir certa familiaridade com a cultura da sala de aula, ou seja, seus rituais, expectativas, padrões e hábitos antes de desempenhar o papel de professor” (SILVA et al, 2012) . A partir disso, fui me preparando, procurei decorar tudo o que ia falar de início e assim chegou o grande dia para minha prática das aulas 1 e 2. Deu-se o início com a professora colaboradora, ela conversou com a turma, explicou que eu iria promover minha prática. Comecei me apresentando, fiz toda a introdução e expliquei que o tema da aula era “Mercado de Trabalho”. Bom, o começo foi tranquilo, todos os alunos estavam prestando atenção e participando. Porém, tudo que planejei para as duas aulas não foram suficientes. Mas eu tinha pensado se isso acontecesse, então já fui preparada e consegui concluir.

Já em minha prática da 3ª e 4ª aula, a tutora de estágio Marlene estava presente. Nesse dia eu fiquei um pouco mais apreensiva devido a sua presença. Contudo, procurei me controlar e consegui fazer a introdução, assim conversei com os alunos e disse que íamos dar sequência a atividade das aulas anteriores. Assim, dei início às apresentações do diálogo em duplas, nesse sentido “ênfatizando a necessidade de torná-lo ciente desses e de todo o seu potencial, através do desenvolvimento de habilidades que possam ser utilizadas também de

forma independente e em diferentes contextos” (VIEIRA, 2018, p. 17). Essa atividade até que fluiu bem, porém, percebi que além de planejar precisamos estar preparadas para qualquer imprevisto que surgir. Mesmo assim estava feliz por estar concluindo essa primeira etapa do ESI, e que com certeza já estava me sentindo mais fortalecida e preparada para a próxima fase.

O novo semestre começou, e agora iríamos fazer a segunda e última etapa do estágio para a finalização de nosso curso de graduação. Fomos novamente à escola para realizar todos os trâmites necessários para o estágio. Novamente fomos acolhidos da mesma maneira por parte de todos. Isso foi de suma importância, pois ficamos muito seguros e tranquilos. Sendo assim, começamos novamente nossa observação em sala de aula, porém a única coisa que mudou foi que, como teríamos 8 aulas práticas cada um, o nosso colega, Cesar teve que fazer seu estágio com outra professora em outro dia, mas tudo deu certo.

Iniciamos a observação em sala de aula agora focando mais nos alunos, prestando atenção em quais atividades que gostavam e participavam mais. A partir disso, fizemos nosso planejamento para a prática em sala de aula. Concluído essa etapa, comecei minha prática, agora estava mais segura e confiante e também já conhecia os alunos, pois quase todos eram do ano anterior. As aulas 1 e 2, trabalhei com filme “Diário de Motocicleta”. Durante as duas aulas os alunos assistiram o filme, em alguns momentos dava pause e perguntava se alguém queria fazer algum comentário, mas sempre respondiam que estava tudo certo. As duas aulas fluíram bem, é claro que eu percebia que alguns alunos estavam dispersos, mas isso não me incomodou em nada. Nesse sentido, posso dizer que hoje em minha prática em sala de aula, praticamente aconteceu tudo da maneira em que planejei, por isso, fiquei feliz e mais tranquila para a próxima semana.

Novamente na escola para mais uma prática, hoje foi minha 3ª e 4ª aula. Porém, hoje mais especial, pois a tutora Marlene estava presente. Fiz uma breve recapitulação dos principais pontos do filme e seguimos assistindo por mais 40 minutos. Terminou o filme, então expliquei que eles iriam responder um questionário sobre o mesmo. Percebi que alguns alunos tinham um pouco de dificuldade para responder o questionário, assim comecei a auxiliá-los. Nesse momento, me recordei que eu e minha colega Rosana optamos por não detalhar muito sobre o conteúdo, pois assim eles iriam se dedicar mais, mas na realidade não foi isso que aconteceu. Então para a minha próxima prática em sala de aula, na introdução vou detalhar mais o vamos trabalhar, pois “é na prática e na reflexão sobre a prática que o aprendiz de professor (ou o professor experiente) constrói essa tessitura dinâmica e criativa, isto é, desenvolve seu conhecimento profissional, ou sua competência profissional” (BERGMANN, SILVA, 2015, p.25).

Dando continuidade a minha prática, agora com as aulas 5 e 6. Comecei fazendo a introdução detalhadamente sobre o conteúdo, que seria a confecção de um diário de viagem. Conforme iam surgindo as dúvidas, eu estava ali à disposição para esclarecer e ajudar e assim tornar a atividade mais prazerosa e com conteúdo. Também percebi que todos os minutos planejados para cada atividade, não seguiu seu curso normal e que em cada nova prática, preciso reavaliar e planejar novamente quase tudo. Nesse sentido, entendo que o educador precisa a cada dia fazer uma reflexão de tudo o que aconteceu e como aconteceu. Para assim fazer as mudanças necessárias para conseguir atingir o objetivo proposto, já que o “educar não é um mero depósito de ideias em outros, nem uma simples troca de ideias, é o lugar onde se encontram a reflexão e a ação, onde se identificam o que precisa mudar e por quê” (BERGMANN, SILVA, 2015, p.26).

Todavia, hoje estarei finalizando minha prática em sala de aula, pois será minha 7ª e 8ª aula. Iniciei com uma nova atividade, onde serão trabalhados alguns textos em forma de diálogos, contudo expliquei que poderiam adaptar da maneira que quisessem, porém, teria que ser na língua espanhola, mas para isso, eles teriam eu, o dicionário e o google para auxiliá-los. Para essa atividade pedi que formassem um círculo para uma melhor interação. E por fim, os alunos fizeram as apresentações dos diálogos tanto em duplas como em trio. Tudo foi muito prazeroso e divertido, praticamente todos participaram e aproveitaram o momento descontraído. Para concluir quero agradecer a todos do Colégio Três Fronteiras pela oportunidade de vivenciar e conhecer o funcionamento de uma escola em todos os aspectos, pois em muitos momentos eu me senti como parte desse grupo. Importante destacar que tanto a observação como a prática me proporcionou conhecer e refletir como “A figura do professor como detentor e transmissor de conhecimento sai de cena para dar espaço àquele que cria condições para que o aprendiz assuma responsabilidade pela construção de seu próprio conhecimento, potencializando assim a educação de um cidadão autônomo, crítico e colaborativo” (BERGMANN, SILVA, 2015, p.89).

Elisa Souza Ferreira

4.3.2. Diário reflexivo-crítico do Estagiário B

Após a prática de estágio percebo o quanto é importante o professor fazer antecipadamente um planejamento minucioso das suas aulas a ser ministrada para um determinado público-alvo, por outro lado o professor tem que ter a consciência que o planejamento deve ser flexível. É de suma importância que o professor faça reflexão crítica de seu fazer pedagógico, nessa reflexão ele perceberá quais são os pontos que devem ser melhorados ou mudados para outro momento atuar nesse ou outro contexto de ensino aprendizagem. Ensinar e aprender são simultâneos, ou seja, acontecem ao mesmo tempo e com o professor não seria diferente porque na sua práxis ele ensina, mas aprende com os alunos. O verbo aprender na vida do professor nunca pode ser conjugado somente no passado “aprendi” porque ele o seu papel social de formador de cidadãos o leva a conhecer o passado, entender o presente e antecipar o futuro e todos esses conhecimentos só adquirimos perante pesquisas, estudos, reflexão, interação com o outro e formação continuada. O objetivo da minha aprendizagem em minhas aulas, conclui com êxito grande parte dos objetivos, no decorrer das aulas notei que os alunos já se arriscavam a falar na língua alvo, a leitura de textos era uma disputa entre eles, demonstravam interesses em sanar dúvidas referentes ao espanhol (pronuncia significado, grafia...). Comecei nas aulas 1 º e 2 º assistindo com eles o filme Diário de motocicleta, nas outras aulas fizemos tempestade de ideias referente aos vários aspectos visto no filme, como também a interpretação do mesmo através de algumas questões mais interessantes. Nas 5 º e 6 º aula trabalhamos o gênero diário onde os alunos confeccionaram um texto falando de uma viagem que haviam feito ou imaginavam fazer. E para finalizar as duas últimas aulas, trabalhamos com a habilidade oral, onde os alunos fizeram uma meia lua com as carteiras na sala, e com a ajuda de textos-modelos de diálogos, fizeram as representações. Concluindo eu fiquei bem satisfeita com a interação e participação dos alunos, de certo modo ajudou o fato de já estarmos juntos desde o ano passado.

Rosana Lewandowski P.

4.3.3. Diário reflexivo-crítico do Estagiário C

Este Diário tem por finalidade apresentar meu desenvolvimento no estágio presencial e curricular nas regências das aulas práticas de Espanhol, desempenhadas como professor regente no Colégio Estadual Três Fronteiras.

Apresento primeiramente o Colégio em questão, que foi fundado no final da década de 70, em uma área situada na região sul da cidade, e que hoje compreende a segunda em maior número de população em Foz do Iguaçu. Abrigando em seu meio um quadro de quase 100 funcionários entre o corpo administrativo, ocupacional e regente. Com uma média de mais de mil alunos que cursam o Ensino Médio nos períodos Matutino, Vespertino e Noturno.

Neste diário, apresentarei minha análise no que se refere a minha participação desenvolvida como estagiário em Língua Moderna/Espanhol. Como também minhas percepções e conclusões sobre os resultados e dificuldades encontradas ao longo dos meses que ali estive desenvolvendo tal atividade. Como observador e na sequência como regente em sala. As análises expostas neste relatório são resultados da Observação do Estágio Supervisionado da Licenciatura em Letras-Espanhol, da UFSC, realizado no Colégio Estadual Três Fronteiras na cidade de Foz do Iguaçu. Elisa Fontebasso, e Rosana Lewandowski foram minhas colegas de estágio, acompanhamos inicialmente no ano de 2017 as turmas de 1^a e 3^o ano do Ensino Médio no período Noturno.

O primeiro dia foi acompanhado pelo nervosismo e ansiedade diante de uma sala de aula. A novidade da necessidade do preparo para a regência era visível no semblante de todos nós. Os alunos, neste caso a turma de 3^o ano, se comportaram inicialmente de uma forma tímida e constrangedora por nossa presença ali. Afinal, éramos três adultos que estavam ali sem maiores informações que chegaram repentinamente em seu meio. Mas aos poucos foram se acostumando com nossa presença e se soltando cada vez mais. Alguns nos perguntavam coisas do tipo se ainda iria demorar em concluirmos o curso, ou se iríamos dar aulas para eles. O que foi normal em nosso ponto de vista. Afinal era o fator novidade que estava em sala.

Em seguida nos dirigimos para as duas últimas aulas que seriam em uma turma de 1^o ano. Neste caso não houve timidez alguma por parte dos alunos. Era uma turma difícil onde poucos estavam interessados em aprender. Imaginamos num primeiro momento que aquele comportamento fugia naquele dia as regras normais que imaginamos que seria em uma sala de aula. Baseando-nos em lembranças de nossas experiências como alunos do ensino médio. Porém para nossa surpresa um pouco depois esteve presente na sala à diretora que em tom de ameaças de suspensões e expulsão de alunos. Tentou restabelecer a ordem, inclusive apontando naquele momento à necessidade de se fazer presente a patrulha escolar. Neste

momento um misto de desânimo, medo e desapontamento, nos apoderou. Afinal, tínhamos que em breve dar aulas para aquela turma. E no final da aula, em uma conversa, percebemos que deveríamos trabalhar com algo que chamasse a atenção dos alunos para não perder o que estava sendo planejado até então. Neste ponto notamos claramente a falta de interesse por parte dos alunos. Mesmo a professora tentando por algumas vezes chamar a atenção deles de diversas maneiras. E notório que ela se dirigia até os alunos que mostravam interesse pela aula enquanto outros estavam totalmente dispersos andando de um lado para outro com uma ansiedade tremenda de voltarem para suas casas.

Sem dúvidas salientando o que disse Freire: (1983, p. 68)... **“O educador não é mais apenas o que educa, mas o que enquanto educa é educado”**. E certo que esta busca inovadora do processo de aprendizagem fez com que os argumentos de autoridades e de um membro na sala que deteve no passado todo o saber já não têm validade.

Na outra semana já fomos com o espírito preparado para tentar ao máximo não nos abatermos novamente. Anotamos pontos chaves que poderíamos trabalhar na regência. A planificação das aulas que iria lecionar foi muito mais fácil e interessante após o tempo em que observei as aulas: a capacidade dos alunos, o decorrer da aula da orientadora, o tempo que os estudantes demoravam a cumprir certas atividades impostas pela professora. Além disso, influenciou também o fato de não haver limitações de Programa.

Anotações que se somavam com aquelas que nos atentamos desde o início em notar a metodologia empregada pela professora. O que no meu ponto de vista era um tanto ‘pobre’. Pois se baseavam em filmes e mais filmes durante quase todas as aulas com atividades procedimentais apenas. Aliado com um livro didático que segundo a professora, era usado por imposição apenas, e não porque gostavam de ter que usar o mesmo. Pois era antiquado e não atendia satisfatoriamente o que ela gostaria de aplicar. E embora tivessem a liberdade de preparo das aulas, era uma orientação necessária a utilização do livro. Material este que hoje foi trocado dando lugar a outro que segundo a professora que eu acompanho é um pouco melhor. Já que vem com um teor de atividades ligado, sobretudo em assuntos literários. Como tipos e gêneros. O que deixa a aula mais produtiva e leve para o aluno. Mapeamos o comportamento de alguns alunos a fim de identificar os mais exaltados e trabalhar para aproveitar aquela energia toda. Foi quando em uma conversa com a professora, eu disse que havia estudado ali. Que inclusive era dos alunos rebeldes e que podia confirmar que o melhor a fazer neste tipo de situação era delegar responsabilidades para os mais ávidos. O que faria eles perceberem que se tais responsabilidades não fossem cumpridas eles seriam cobrados pelos próprios colegas como sendo falhos. O que não era interessante. Foi quando a professora me pediu para ter uma conversa com eles. Contar minha história como alunos e o

que vivi e vi acontecer desde então. Maldita conversa na realidade. Mesmo que tenha surtido efeito, e colocado todos sob atenção naquele momento. Tal atitude foi reprovada por alguns “colegas” em um grupo de relacionamentos. Pois segundo eles, eu não deveria ter relatado minha experiência como aluno usando termos apontados por eles como chulos. Enfim. Não creio que seria interessante me aprofundar neste assunto, até mesmo pra evitar aborrecimentos diante a falta de ética de algumas pessoas responsáveis pela turma, que preferiu apenas se ater a um ângulo da situação. Ao invés de agir com ética e profissionalismo diante algo que não teve importância alguma no percurso até então. Afinal, se tivemos uma turma que melhorou durante o tempo de regência foi por ocasião da conversa que tive com os alunos. E até mesmo este episódio que pra mim teve um peso totalmente negativo foi proveitoso

E tendo como base tudo o que observamos e vivenciamos durante este período, observamos que a experiência não se resume em apenas observar ou praticar. Ela vai muito além do que é planejado anteriormente para ser aplicado em sala. Podemos afirmar com todas as letras que o estágio observado foi um momento importante do curso, e é por meio desse momento de vivência prática e de observação que nos aproximamos da realidade escolar, onde futuros professores podem vivenciar na prática as teorias aprendidas no decorrer do curso. Nesse sentido, o estágio deve ser: [...] concebido como uma experiência, ou seja, como um conjunto de vivências significativas através das quais o estagiário identifica, seleciona, destaca os conhecimentos necessários e válidos para a atividade profissional. (KRUG, 2008 apud CARDOZO; PINTO, 2010).

Hoje um pouco mais amadurecidos, porém nunca preparados completamente pela necessidade contínua de inovações e preparos que aprendemos que o professor deve se manter. Enfrentamos a sala ciente que deve haver uma planificação, baseada em princípios metodológicos que devem servir como guia para o educador. Nos integrando como instrumento de uma realidade social que abrange vários fatores como o econômico, ético, geográfico, de gênero.

Enfim tudo dentro desta realidade chamada de educação. Tivemos a oportunidade de dominar os aspectos linguísticos e literários da Língua Espanhola, como também domínio destas cinco habilidades: compreensão oral e escrita, expressão oral e escrita e interação linguístico-social, analisar, escolher e produzir materiais didáticos para o ensino da Língua Espanhola que contemplem além dos conteúdos linguísticos, aqueles relacionados às variedades culturais e dialetais que fizeram o aluno refletir criticamente sobre sua prática e a nós como futuros professora a se reconhecer como um profissional em constante transformação.

César Cordeiro Muniz

4.4 Relatos avaliativo-crítico das aulas do colega

4.4.1. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A

Para ser possível a observação da aula do colega tanto no ESI como ESII, foi preciso seguir várias etapas. Concluído esse processo, iniciei a observação referente às práticas em sala de aula do ESI, do meu colega Cesar. Achei muito interessante o conteúdo e a forma que atividade foi trabalhada. Ele introduziu vários vídeos e a partir deles, propôs uma atividade, aonde os alunos iriam à confecção de uma resenha. Também achei importante a forma em que conduziu todo o processo. Para concluir a minha observação dessa primeira etapa do estágio. Quero pontuar, a importância da sala de aula para o estagiário, pois ali “é o lugar onde se encontram a reflexão e a ação, onde se identificam o que precisa mudar e por que” (BERGMANN, SILVA, 2015, p.26).

Já a segunda etapa que é o Estágio Supervisionado II. Novamente em sala de aula para observar meu colega Cesar em suas práticas. Nesse momento, nos sentindo mais familiarizado, pois continuamos na mesma escola e a maioria dos alunos, eram do semestre passado, única coisa que alterou, foi que o Cesar teve que fazer seu estágio com outra professora em outro dia. Nessa nova etapa meu colega resolveu trabalhar as suas duas primeiras aulas com vários mini textos, onde a partir disso, os alunos faziam os exercícios de completar. Aparentemente se notava como uma atividade mecanizada, porém, ele fez algumas alterações, tornando-a uma atividade comunicativa e com a participação de todos os alunos, dessa forma percebe-se “Um aspecto importante de um ensino eficaz é a facilidade como o professor de movimenta entre os diferentes papéis que desempenha e possibilita ao aluno fazer o mesmo” (SILVA et al, 2012).

Já as suas próximas aulas, resolveu trabalhar o tema “imigração”, em que os alunos escreveram uma carta, como sendo um imigrante. Essa foi à atividade que mais achei interessante, pois além de ser de um tema em que os alunos tinham o conhecimento, ele trabalhou de uma forma em que todos participaram ativamente. Para finalizar a atividade, alguns leram suas cartas, e posso dizer que foi muito prazeroso ouvir as leituras, pois, na verdade não parecia uma história fictícia, da maneira que eles liam parecia um relato que foi vivido por eles próprios. Nesse sentido, compreendi que, “o professor não ensina a língua, mas cria condições favoráveis para que os alunos aprendam. Essas condições favoráveis envolvem, entre outros aspectos, a forma como o professor se relaciona com ou dá assistência ao aluno” (SILVA et al, 2012).

Para finalizar suas práticas, nas suas aulas seguintes ele trabalhou com o filme “Nueve Reinas”. Outro ponto importante é que percebi que tanto em minhas práticas como de minha colega Rosana e agora também do meu colega Cesar, resolvemos introduzir filme. Contudo, o que nos auxiliou na escolha, foram às várias “práticas de observação” feitas na aula da professora colaboradora, que sempre intercalava atividades do livro didático com filmes. Quando acontecia isso, nós percebíamos que todos os alunos participavam e se dedicavam em toda a atividade. Com isso, entendemos “a importância entre a elaboração de materiais e o perfil de nossos alunos e, ressaltamos o uso da tecnologia e sua interface com o ensino de língua estrangeira e a importância de integrar essa nova realidade à sala de aula”. (VIEIRA, 2018, p. 66).

Elisa Souza Ferreira.

4.4.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B

Avaliando o trabalho de Elisa, tanto no ESI como ESII creio que houve o máximo de dedicação possível por parte dela. No início nem tão confiante, mas com muita coragem por ser a primeira a iniciar. Suas aulas transcorriam tranquilamente, com os alunos dando atenção às explicações e efetuando as atividades com dedicação e interesse. Atrevo-me a dizer que o quesito que ela mais realizou foi a criatividade baseada em teorias e conhecimentos práticos, adquiridos em quanto acadêmica de Licenciatura em Letras Espanhol e de vasta bagagem proveniente de estudos anteriores, deixando o estágio mais propenso ao sucesso. Assim. Vejo o andamento das aulas ministradas por Elisa com positividade, sei que foram bem planejadas, pois a acompanho de perto em seu trabalho/pesquisas e estou segura de que ela tenha posto o habitual bom planejamento em prática, ocasionando em resultados promissores.

A língua é um sistema de comunicação que se desenvolve no contexto social. A interação entre os aprendizes e professor tem papel fundamental no processo de aprendizagem, optamos por elaborar atividade que envolve o trabalho em grupo, enfoque por tarefa (enfoque comunicativo), GIL, DA SILVA & D'ELY, 2010, por estimular a interação e a aprendizagem da LE. E engloba as habilidades: ouvir, falar, ler e escrever, ampliando o conhecimento dos alunos em todos os âmbitos.

Tanto a professora colaboradora, quanto os alunos avaliaram com positividade as aulas ministradas pela colega Elisa. Gostaram das atividades, da metodologia utilizada e também das explicações/métodos utilizados por ela para levar até os alunos o tema elegido. Como sua auxiliar e trabalhando com ela em todos os momentos de preparo, pesquisa e estudo, posso afirmar que Elisa é digna de méritos por seus esforços.

Com essa preparação objetivando ser um professor, adquirimos autonomia e percebemos a importância de estar em contínuo estado de aprendizagem, como também o quão importante é o planejamento, a reflexão sobre a nossa prática a fim de mudar o planejado em favor de uma melhor aprendizagem.

Rosana Lewandowski Pimentel.

4.4.3 Relato avaliativo-crítico do Estagiário C

Gêneros textuais foram em suma a maioria das aulas regidas pela Colega Rosana Lewandowski aqui relatada. ***“um conjunto de reflexões, recriadas à luz de questões e discussões para ‘iluminar’ a realidade”*** (FREIRE, 1986, p. 25). Em suas aulas, imperou a inclusão e mescla de novas culturas em sala. Filmes como diário de motocicleta que promoveu um grande interesse por parte dos alunos. A Colega se manteve serena ao esclarecer as dúvidas que ali surgiam. Já que se tratava de um personagem que muitos já ouviram falar. (Che Guevara).

A utilização do filme como recurso didático neste caso veio facilitar ainda mais a aprendizagem. Fazendo com que o aluno encontrasse uma nova maneira de observar a história, uma opção interessante e motivadora, que não fosse apenas meramente ilustrativa, mas que veio naquele momento incluir o aluno em épocas diferentes, mostrando um pouco mais da vida de alguns personagens que muitos ouviram falar de forma superficial. É sabido, portanto que o emprego da tal artifício em sala não tem intenção e possibilidade, de em algum momento substituir o professor. Mas, que seja um momento crítico e reflexivo de aprofundamento da história. Um momento como diria Almeida (1994), de alfabetização midiática.

Ainda Segundo Almeida: (1994, p.12),... ***“ver filmes, analisá-los é a vontade de entender a nossa sociedade massificada, praticamente analfabeta e que não tem uma memória escrita”***. Podemos notar que não apenas no ensino de línguas o uso das tecnologias é empregado atualmente. Mas em meio ao ensino de línguas ela se tornou uma grande aliada para os professores. E neste trabalhar da exploração de conteúdos que podem ser explorado, se mostram com uma grande diversidade, considerando suas diversas linguagens.

Outro detalhe muito explorado pela colega Acadêmica foi à desvinculação de fileiras em sala. Por diversas vezes a colega trabalhou com rodas de conversa no intuito de promover a oralidade entre os alunos. Método que foi explorado seguindo a vertente dos princípios da Abordagem comunicativa que estudamos no e-book de Estagio Supervisionado II.

O professor precisa ter conhecimento das necessidades de comunicação do aprendiz, isto é, o professor deve levar em conta as necessidades e desejos do aprendiz, proporcionando aquilo que ele certamente encontrará em uma situação de comunicação real; possibilitar a interação de forma real e significativa em sala de aula; (BERGMANN, SILVA, 2015, p.55).

Método este que surtiu grandes efeitos em todas as vezes que ela optou por tal dinâmica. Pois era notória a participação de um número maior entre os alunos. Envolvendo temas atuais como futebol entre outros esportes, como também os desportistas atuais que eram citados durante as aulas por meio dos materiais com textos jornalísticos, nas construções, por exemplo, dos mapas mentais também explorados como exercícios pela colega. Propiciando aos estudantes os conhecimentos pedagógicos, linguísticos e socioculturais necessários ao ensino da Língua Espanhola. Como também o desenvolvimento das habilidades para o uso das novas tecnologias e para o trabalho em equipe.

César Cordeiro Muniz.

5. SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER

5.1 Apresentações do pôster ESI



Centro de Ciências da Educação (CED)
Departamento de Metodologia do Ensino (MEN)
Área de Espanhol

El Mercado de Trabajo en las clases de la lengua española en 1º y 2º años

Autores:
Cesar Cordeiro Muniz - cesarfozpr@hotmail.com
Elisa Souza Ferreira- elisafontebasso@hotmail.com
Rosana Lewandowski Pimentel- jane.lewandowski@gmail.com

Presentación

En nuestra pasantía supervisada del Curso de Licenciatura de Letras Español de la Universidad Federal de Santa Catarina. Elegimos en trabajar el tema Mercado de Trabajo para nuestra práctica pedagógica realizada para alumnos de 1º y 2º años de la Enseñanza Media del Colegio Tres Fronteras. Nuestra propuesta fue pensada a partir de la observación en el perfil de los alumnos ya partir de eso, pensamos en una actividad donde pudiéramos presentar la inserción de los jóvenes en el mercado de trabajo. Como nuestra ciudad bordea con países hispanohablantes, proponemos una actividad lúdica y placentera, que tuviera como punto esencial, las innumerables oportunidades de trabajo en nuestra ciudad, pero como objetivo principal el aprendizaje de la lengua española.





Desarrollo de la temática

Empezamos la charla con los alumnos les diciendo que el tema es referente el Mercado de Trabajo y en seguida les presentamos un video, donde se muestra todos los puntos turísticos de Foz do Iguaçu como también las personas que acá trabajan.

Luego tras mirar el video, invitamos a los alumnos a participaren de un remolino de ideas, hablando, participando y nos diciendo sobre experiencias que tuvieron en sus familias o amigos sobre el tema.

Nuestro objetivo era hacer con que los alumnos hablen en español y que participen. Trabajamos con más intensidad la oralidad.



Entre algunas de las profesiones presentadas a los estudiantes, también destacamos las profesiones del futuro.

**Capacidad de Reconversión, Reciclaje,
Arquitectura, Ingeniería,
Manejo de la Información, Análisis de Datos y
Ventas, entre otras ligadas a los campos tecnológicos.**

Conclusión

Todas estas profesiones tienen algo épico y especial. Cuando eres niño escoges ese trabajo pensando en lo que te va a hacer feliz. En vivir aventuras y que cada día sea trepidante. En cambio, cuando creces todo cambia. Esos sueños se desvanecen y usted, tienes que resignar a estudiar una carrera que no te convence, pero con la que supuestamente, encontrarás un buen trabajo.

Referências:

SEARA, I. C.; NUNES, Vanessa G. *Metodologia de Ensino de Espanhol*. 3. ed. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2017.

SILVA, Marimar da. *As práticas de Produção e compreensão oral e escrita na sala de aula de línguas estrangeiras/adicionais*. In: Marimar da Silva e Maria Inez Probst Lucena. *Estágio Supervisionado III*. 8. Período. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2013, p. 63-135. E-book.

Video Institucional - Foz do Iguaçu Destino do Mundo – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8CMEN9331U>



5.2 Reflexões teóricas crítica sobre a apresentação do pôster

Após nossa experiência de observação e prática na escola, nos reunimos no polo para a apresentação de um pôster onde refletimos juntos sobre a caminhada feita até este momento. Foi bastante enriquecedor, pois de acordo com as apresentações fomos identificando e aprendendo, acreditamos que para o próximo ano temos um pouco mais de conhecimento e abertura para tomar as atitudes mais eficientes.

Nosso objetivo nesse dia foi o de socializar nossa experiência e através dela realizar uma boa discussão entre os presentes. A interação foi bem satisfatória e todos tinham algo a acrescentar.

Notamos a importância da preparação e todos procuraram seguir o antes, durante e depois da docência. Concluímos que de maneira geral todos os participantes conseguiram colocar em prática o que elaboraram e se propuseram neste semestre com 90% de aproveitamento. Isto nos encoraja para irmos à busca de mais resultados no próximo ano.

5.3. Apresentação do Pôster ESII



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

Centro de Ciências da Educação (CED)
Departamento de Metodologia do Ensino (MEN)
Área de Espanhol

Reflexiones y consideraciones académicas, ante las transformaciones durante la práctica en el aula

Autores:

Cesar Cordeiro Muniz - cesarfozpr@hotmail.com

Elisa Souza Ferreira - elisafontebasso@hotmail.com

Rosana Lewandowski Pimentel - jane.lewandowski@gmail.com

PRESENTACIÓN

Nuestras actividades se desarrollaron en la escuela pública como parte de la asignatura obligatoria en Estágio Supervisionado II, involucrando a las clases de alumnos del segundo y tercer año de la enseñanza media.

Para Francisco y Pereira (2004) la pasantía surge como un proceso fundamental en la formación del alumno en prácticas, pues es la forma de hacer la transición entre el profesor "alumno de tantos años se descubre en el lugar de profesor". Este es un momento de la formación en que el graduado puede experimentar experiencias, conociendo mejor su área de actuación. "La Etapa Supervisada consiste en una disciplina y práctica con vistas a una búsqueda constante de la realidad para una elaboración conjunta del programa de trabajo en la formación del educador (GUERRA, 1995). "Este" posibilita al graduado desarrollar la postura de investigador, despertar la observación, tener una buena reflexión crítica, facilidad de reorganizar las acciones para poder reorientar la práctica cuando necesario (KENSKI, 1994 apud LOMBARDI, 2005).

La etapa fue un período en el que buscamos vincular aspectos teóricos con aspectos prácticos. Fue un momento en que la teoría y la práctica se mezclaron para que fuera posible presentar un buen resultado. Y, sobre todo, percibir la necesidad en asumir una postura no sólo crítica, sino también reflexiva de nuestra práctica educativa ante la realidad y a partir de ella, para que podamos buscar

una educación de calidad, garantizada en ley (LDB - Ley nº 9394/96). En este recorrido el descubrimiento mayor entre el equipo, se dio en el hecho de percibir que el proceso de enseñanza consiste en aprender junto con el alumno. Porque el proceso en sala, y fuera de ella, es movido por el engranaje del descubrimiento continuo.



Imagen 1 (cada alumno es un desafío)



Imagen 2 (construyendo a sí mismo como profesor)

Referências:

BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

FRANCISCO, C. M. e PEREIRA, A.S. Supervisão e Sucesso do desempenho do aluno no estágio, 2004. Disponível em internet.

<http://www.efdeportes.com/efd69/aluno.htm>.

GUERRA, Miriam Darlete Seade. Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades, 1995. Disponível em internet. <http://www.anped.org.br/23/textos/0839L.PDF>

LOMBARDI, Roseli Ferreira. Formação Inicial: Uma observação da prática docente por discurso de alunos estagiários do curso de Letra, 2005.

Disponível em internet. <http://www.congressoed2005.puc.c/pdf/ferreira%20lombardi.p>



MEN
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO



5.4 Reflexões teórico-crítica sobre a apresentação do pôster

Chegou a hora de trocar as experiências vividas durante a segunda etapa de nosso estágio, para isso, nós nos encontramos no polo com todos os colegas e as tutoras. Iniciamos, com a apresentação do pôster e compartilhamos nossas experiências, agora do Estágio Supervisionado II. Esse encontro foi de suma importância, porque sabemos que “o conhecimento docente não é apenas teórico, é teórico e prático, integrados por meio de estudo e reflexão sobre a prática, e o professor (ou o aluno) é concebido como agente de seu conhecimento”. (BERGMANN, SILVA, 2015, p. 20).

Além disso, também nos proporcionou lembrar todos os momentos vividos e a cada momento que um colega relatava sua trajetória, agregávamos mais conhecimento tanto para nossa vida pessoal como profissional. Porque, apesar de estarmos nos preparando para sermos futuros educadores, tudo o que aprendemos e vivenciamos será de grande valia para todos os momentos de nossa vida.

Contudo, nos deparamos com relatos maravilhosos e outros decepcionantes, porém isso nos fez compreender que nem todos os momentos são de glória, mas sim de aprendizado. Por fim, ficamos muito felizes porque todos conseguiram concluir toda essa etapa importante para a conclusão do curso, além disso, todos saíram com grandes ideias e projetos para colocar em prática quem sabe num futuro próximo em alguma escola.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os conhecimentos obtidos com as observações nos deixaram conhecer um pouco mais do que é ser professor, foi possível reafirmar que atuar em sala de aula é uma tarefa bastante intrincada, pois experiência, coragem, dedicação, sabedoria, amor pela profissão e pelos estudantes hora indisciplinados, hora carentes de atenção e afeto dos professores, são quesitos que engrandecem e baseiam os saberes de um bom professor. As experiências obtidas durante o estágio nos permitiram acertar as rebarbas dos pontos negativos em nosso aprendizado readequando o caminho a seguir, e reforçar os pontos positivos do conhecimento adquirido.

Nosso grupo ficou bastante satisfeito com o desenvolver das atividades indicadas em todos os períodos do curso/disciplina, pois além do muito que estudamos os alunos tiveram a oportunidade de se comunicarem/expressarem na língua estudada. Desta forma, confiamos que o objetivo proposto inicialmente tenha sido alcançado porque os alunos praticaram o diálogo na língua estrangeira, trocaram informações com os colegas e aprenderam novo vocabulário, e nós, através destas aulas de abordagem comunicativa, e dos muitos outros temas estudados neste período de preparativo para a docência nos fortalecemos intelectual e socialmente.

A educação deve conter a integração com o outro, não apenas professor com professor, mas também professor e estagiário. Compartilhar a maneira como trabalha, a forma como encaminha o trabalho, são sugestões que somam à bagagem que o acadêmico está formando para que possa desempenhar sua tarefa com mais segurança. Ser profissional da educação requer um trabalho com objetividade: educar para incluir e elevar-se socialmente, levando em consideração a complexidade de todas as formas que nos rodeiam para conhecer e entender, para mudar com consciência este mundo na qual nos encontramos inseridos. (SCALABRIN, MOLINARI 2013 P. 3)

Sendo assim, queremos deixar explícito que todos esses momentos que obtivemos na escola, para conhecer o funcionamento da mesma e aprimorar nossos conhecimentos, foram de suma importância, pois a prática nos oportunizou mais conhecimento tanto para nossa vida profissional com pessoal. Por fim, queremos pontuar que estamos felizes por estarmos concluindo mais essa etapa que foi de grande importância para a conclusão do nosso curso Licenciatura em Línguas-Espanhol. Dizer também que foi muito prazeroso estar todos esses quatro anos e meio fazendo parte desse grupo, com pessoas sem prontas a te ajudar e orientar nessa caminhada.

7. REFERÊNCIAS:

BERGMANN, J.C.F.; SILVA, M. **Estágio Supervisionado II.**– Florianópolis : LLE/CCE/UFSC, 2015. 136 p.

BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

SEARA, I. C.; NUNES, Vanessa G. Metodologia de Ensino de Espanhol. 3. ed. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2017.

SILVA, M.; DELLAGNELO, A.K.; CORRÊA, R.D.; BERGMANN, J.C.F. A observação como ferramenta de aprendizagem. In: Marimar da Silva; Adriana Kuerten Dellagnelo; Raquel Dotta Corrêa; Juliana Cristina Faggion Bergmann. 7º Período. Estágio Supervisionado II. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2012, p. 31-79. E-book.

SILVA, Marimar da, et al. A observação como ferramenta de aprendizagem. In: SILVA, Marimar da, et al. 7º Período. Estágio Supervisionado II. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2012, p. 31-79. E-book.

SILVA, Marimar da. As práticas de Produção e compreensão oral e escrita na sala de aula de línguas estrangeiras/adicionais. In: Marimar da Silva e Maria Inez Probst Lucena. Estágio Supervisionado III. 8. Período. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2013, p. 63-135. E-book.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

VIEIRA, V. R. A. **Língua e Ensino III.** Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2018. 11 p.

Vídeo Institucional - Foz do Iguaçu Destino do Mundo – Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=8CM-NV9Yi5U>

¿Por que APRENDER ESPANHOL? Charlando – Disponível:

<https://www.youtube.com/watch?v=JtCOH3dM5IU>

<https://www.youtube.com/watch?v=CLNW8mpTYrM>

<https://www.youtube.com/watch?v=8TtKytZAVog>

<https://www.youtube.com/watch?v=HwOtF3z14Rs>

https://www.youtube.com/watch?v=SI0iXB3_cE

<https://www.youtube.com/watch?v=8ShQUJweUD8>

<https://www.youtube.com/watch?v=ktCXZg-HxGA>

Filme - Diários de Motocicleta – disponível:

<https://www.youtube.com/watch?v=IHTXLOnt-Aw> – acesso em 25/032018.

Imagem tirada de: <https://es.slideshare.net/psicoeducandocr/diario-de-anita>

<https://educacion.uncomo.com/articulo/como-escribir-una-biografia-corta-74.html>

<http://biografiacorta.blogspot.com.br/2015/05/biografia-corta-de-ernesto-che-guevara.html>

http://www.espanholgratis.net/textos_em_espanhol/la_entrevista.htm

<https://www.youtube.com/watch?v=L1dOmGNEo18>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Rosana Lewandowski Pimentel MATRÍCULA: 14300258 POLO: Foz do Iguaçu
 ESCOLA: Colégio Estadual Três Fronteiras
 DIRETOR DA ESCOLA: Maria Azevêdo Jorasso

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES			Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária		
14/08/17	Sala de aula	1 observada	Professora de língua estrangeira	195 min	(1)	
21/08/17	Sala de aula	2 observada	Prof. de L.E e Alunos	145 min	(1)	
28/08/17	Sala de aula	3 observada	Prof. de L.E e Alunos	145 min	(1)	
29/08/17	Secretaria	4 Análise do P.P. da escola	Secretaria, Supervisora e Alunos	135 min	(1)	
04/09/17	Sala de aula	5 observação da sala de aula	Prof. de L.E e Alunos	145 min	(1)	
11/09/17	Sala de aula	6 observação da sala de aula	Prof. de L.E e Alunos	145 min	(1)	
18/09/17	Sala de aula	7 observação da sala de aula	Prof. de L.E e Alunos	195 min	(1)	
25/09/17	Sala de aula	8 observação em sala de aula	Prof. de L.E e Alunos	120 min	(1)	
02/10/17	Sala de aula	9 observação da regência da escola	Prof. de L.E e Alunos	90 min	(1)	
09/10/17	Sala de aula	10 Regência de 2 aulas	alunos, prof. regente	100 min	(1)	
09/10/17	Sala de aula	11 observação da regência da escola	colégio na regência e alunos	90 min	(1)	
23/10/17	Sala de aula	12 observação de um projeto Unida 2	Alunos e docentes da Unida	100 min	(1)	
30/10/17	Sala de aula	13 Regência de minhas 2 aulas	Alunos, prof. regente e colegas	100 min	(1)	
06/11/17	Sala de aula	14 observação e acomp. das atividades	Professora de P.E e Alunos	100 min	(1)	
13/11/17	Sala de aula	15 observação	Professora de P.E e Alunos	100 min	(1)	
20/11/17	Sala de aula	16 observação e acomp. das atividades	Professora de P.E e Alunos	100 min	(1)	
27/11/17	Sala de aula	17 observação e acomp. das atividades	Professora de P.E e Alunos	100 min	(1)	
04/12/17	Sala de aula	18 observação e acomp. das atividades	Professora de P.E e Alunos	100 min	(1)	
19						
20						
21						
Assinatura do Diretor da Escola			Assinatura do Aluno-Estagiário	Assinatura do Tutor Presencial		

[Handwritten signature]

Rosana Lewandowski Pimentel
 Assinatura do Aluno-Estagiário

[Handwritten signature]
 Assinatura do Tutor Presencial

TRÊS FRONTEIRAS - CE. Ens. Fund. e Médio
 Res. 5202/86 - Fone/fax (45) 3527-5619
 E-mail: tresfronteiras@educad.ufsc.br
 Carimbo da Escola
 CEP: 83852-200 - Foz do Iguaçu, F.R.

Rosângela Simão Bouffeuer
 Diretora Auxiliar
 RG: 4331648-6



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Leon Roberto Mendes POLO: For. do Itaipava

MATRÍCULA: _____

ESCOLA: Estadual José Bonifácio

DIRETOR DA ESCOLA: Flávia Apolinário Fagundes

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES			Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária		
17/08	Sala	Observação	Professora Leon Mendes	145	✓	
21/08	Sala	Observação	Professora Leon Mendes	145	✓	
28/08	Sala	Observação	Professora Leon Mendes	145	✓	
29/08	Sala	Observação em sala de aula	Prof. Ximenes	135	✓	
04/09	Sala	Observação	Professora Leon Mendes	145	✓	
11/09	Sala	Observação	Professora Leon Mendes	145	✓	
18/09	Sala	Observação	Professora Leon Mendes	145	✓	
25/09	Sala	Observação	Professora Leon Mendes	145	✓	
02/10/17	Sala	Observação	Pipa Brás. do Somo.	100	✓	
06/10/17	Sala	Observação	Prof. Vif. Cesar	90	✓	
13/10/17	Sala	Observação	Paula Prof. Fagundes	90	✓	
20/10/17	Sala	Observação	Paula Prof. Fagundes	100	✓	
30/11/17	Sala	Observação	Paula Prof. Leon Mendes	100	✓	
13/11/17	Sala	Observação	Paula Prof. Leon Mendes	100	✓	
20/11/17	Sala	Observação	Paula Prof. Leon Mendes	100	✓	
27/11/17	Sala	Observação	Paula Prof. Leon Mendes	100	✓	
04/12/17	Sala	Observação	Paula Prof. Leon Mendes	100	✓	
19						
20						
21						
Assinatura do Diretor da Escola			Assinatura do Aluno-Estagiário	Assinatura do Tutor Presencial	Carimbo da Escola	

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Rosângela Simão Boufleuer
 Diretora Auxiliar
 RG: 4331648-6

TRES-FRONTIERAS - CE Ens. Fund. e Médio
 Res. 5292/86 - Fone/fax (45) 3527-5829
 E-mail: tresfrontieras@seed.pr.gov.br
 Av. Brasil, 100 - Fone: 3527-5829
 CEP: 85855-100 - Fone: 3527-5829



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Quis sanze fernes MATRÍCULA: 0017364 POLO: Faz da Igreja
 ESCOLA: Colégio Estadual Três Fronteiras
 DIRETOR DA ESCOLA: maric Capetinho Soares

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos			
14/08	sala aula	observação	Professores de Ling. estrangeira		195	<input checked="" type="checkbox"/>
21/08	sala aula	observação	Professores de Ling. estrangeira		145	<input checked="" type="checkbox"/>
28/08	sala aula	observação	Prof. de L.E. e alunos		145	<input checked="" type="checkbox"/>
29/08	secretaria	análise do PPP da escola	setor de supervisão e biblioteca		135	<input checked="" type="checkbox"/>
04/09	sala aula	observações	Prof. de L.E. e alunos		145	<input checked="" type="checkbox"/>
11/09	sala aula	observações	Prof. de L.E. e alunos		145	<input checked="" type="checkbox"/>
18/09	sala aula	observações	Prof. de L.E. e alunos		145	<input checked="" type="checkbox"/>
25/09	sala aula	observações	Prof. de L.E. e alunos		145	<input checked="" type="checkbox"/>
02/10	sala aula	prática em sala aula	Prof. de L.E. e alunos		90	<input checked="" type="checkbox"/>
09/10	sala aula	observações	Prof. de L.E. e alunos		90	<input checked="" type="checkbox"/>
08/10	sala aula	prática em sala aula	Prof. de L.E. e alunos		90	<input checked="" type="checkbox"/>
16/10	sala aula	observações	Prof. de L.E. e alunos		90	<input checked="" type="checkbox"/>
23/10	sala aula	observações	Prof. de L.E. e alunos		90	<input checked="" type="checkbox"/>
30/10	sala aula	observações	Prof. de L.E. e alunos		90	<input checked="" type="checkbox"/>
06/11	sala aula	observações	Prof. de L.E. e alunos		100	<input checked="" type="checkbox"/>
13/11	sala aula	observações	Prof. de L.E. e alunos		100	<input checked="" type="checkbox"/>
20/11	sala aula	observações	Prof. de L.E. e alunos		100	<input checked="" type="checkbox"/>
27/11	sala aula	observações	Prof. de L.E. e alunos		100	<input checked="" type="checkbox"/>
04/12	sala aula	observações	Prof. de L.E. e alunos		100	<input checked="" type="checkbox"/>
20						
21						
Assinatura do Diretor da Escola		Assinatura do Aluno Estagiário		Assinatura do Tutor Presencial		

IBES-FRONTIERAS - CE. Ens. Fund. e Médio
 Rua Fronteiras, 453 - 13527-5829
 Carimbo: ibes@ibes.gov.br
 E-mail: ibes@ibes.gov.br - Rua do Povo, 119
 CEP: 13030-210 - Ribeirão Preto - SP

Assinatura do Diretor da Escola: [assinatura]
 Assinatura do Aluno Estagiário: [assinatura]
 Assinatura do Tutor Presencial: [assinatura]
 Rosângela Simão Bouffleuer
 Diretora Auxiliar
 RG: 4331648-6



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Rosana Leubandowski Pimentel MATRÍCULA: 14300258 POLO: Foz de Iguaçu
ESCOLA: Colégio Estadual Três Fronteiras
DIRETOR DA ESCOLA: Maria Aparecida Agostinho Favarosa

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
08/03/18	Sala de aula	1 Observações em sala de aula	Sala de aula, período recreio e	190	Maria Leubandowski
08/03	"	2 Intervenção entre a professora e os alunos	Sala dos professores		
08/03	"	3 observação			
15/03	"	4 Observações em sala de aula	Sala de aula, sala dos professores	190	Maria Leubandowski
22/03	"	5 Observações em sala de aula	Sala de aula, período recreio	190	Maria Leubandowski
29/03	"	6 Observações em sala de aula	Sala de aula, sala dos professores	190	Maria Leubandowski
05/04	"	7 Observações em sala de aula, período recreio	Sala de aula, sala dos professores	190	Maria Leubandowski
12/04	"	8 Observações de aulas e minha prática	Sala de aula, sala dos prof.	190	Maria Leubandowski
19/04	"	9 Observações da regência da turma	Sala de aula, sala dos prof.	190	Maria Leubandowski
26/04	"	10 Coleção e minha prática em sala de aula	Sala de aula	190	Maria Leubandowski
03/05	"	11 Observações de aulas e minha prática	Prática	190	Maria Leubandowski
03/05	"	12 Minha prática em sala de aula	Sala de aula, período recreio	190	Maria Leubandowski
10/05	"	13 Minha prática em sala de aula	Sala de aula	100	Maria Leubandowski
"	"	14 Observações e ajustes em sala de aula e período de observação	Sala de aula	100	Maria Leubandowski
17/05	"	15 de aula e período de observação	Sala de aula	100	Maria Leubandowski
"	"	16 Observações e ajustes em sala de aula	Sala de aula		
"	"	17 Sala de aula			
"	"	18			
"	"	19			
"	"	20			
"	"	21			
Assinatura do Diretor da Escola		Rosana Leubandowski Pimentel	Assinatura do Tutor Presencial		
Assinatura do Aluno-Estagiário					
					TRÊS FRENTEIRAS - CE Env. Fund. e Médio Res. 529/06 - Foz de Iguaçu (45) 3527-5829 www.tresfronteiras.br Carimbo da Escola CEP: 81815-100 - Foz de Iguaçu PR

R.G: 5797109-6
Res. Nº 02/04/18 DOE 15/05/18



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Elisa Souza Ferreira MATRÍCULA: 14350271 POLO: For. do IEMA
 ESCOLA: Colégio Três Fronteiras
 DIRETOR DA ESCOLA: Maria Aparecida Agostinho Frava SSA

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES			Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Segimentos da escola envolvidos	Segimentos da escola envolvidos		
08/03	sala aula	1) Observação em sala de aula	sala de aula	sala de aula	sala de aula	190	Maria B. Lobregat
15/03	sala aula	2) Observação em sala de aula	sala de aula	sala de aula	sala de aula	190	Maria B. Lobregat
22/03	sala aula	3) Observação em sala de aula	sala de aula	sala de aula	sala de aula	190	Maria B. Lobregat
29/03	sala aula	4) Observação em sala de aula	sala de aula	sala de aula	sala de aula	190	Maria B. Lobregat
05/04	sala aula	5) Prática em sala de aula	sala de aula	sala de aula	sala de aula	100	Maria B. Lobregat
12/04	sala aula	6) Prática em sala de aula	sala de aula	sala de aula	sala de aula	100	Maria B. Lobregat
19/04	sala aula	7) Prática em sala de aula	sala de aula	sala de aula	sala de aula	100	Maria B. Lobregat
26/04	sala aula	8) Prática em sala de aula	sala de aula	sala de aula	sala de aula	100	Maria B. Lobregat
15/05	sala aula	9) Observação do meu Colégio	sala de aula	sala de aula	sala de aula	100	Aludiane
22/05	sala aula	10) Observação do meu Colégio	sala de aula	sala de aula	sala de aula	100	Aludiane
29/05	sala aula	11) Observação do meu Colégio	sala de aula	sala de aula	sala de aula	100	Aludiane
05/06	sala aula	12) Observação do meu Colégio	sala de aula	sala de aula	sala de aula	100	Aludiane
		13					
		14					
		15					
		16					
		17					
		18					
		19					
		20					
		21					
Assinatura do Diretor da Escola		Assinatura do Aluno-Estagiário		Assinatura do Tutor Presencial		Carimbada Escola	

TRES FRONTEIRAS - CE Ens. Fund. e Médio
 Rua: 5292/86 Fone/Fax: (45) 3527-5829
 E-mail: tresfronteiras@educ.pr.gov.br
 Rua: 1000 - Porto Alegre/RS
 CEP: 91201-900

Rosângela Simão Rosler
 Diretora Geral
 RG: 4331648-4
 Res. Nº 0210/19 DCE 13/05/18



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

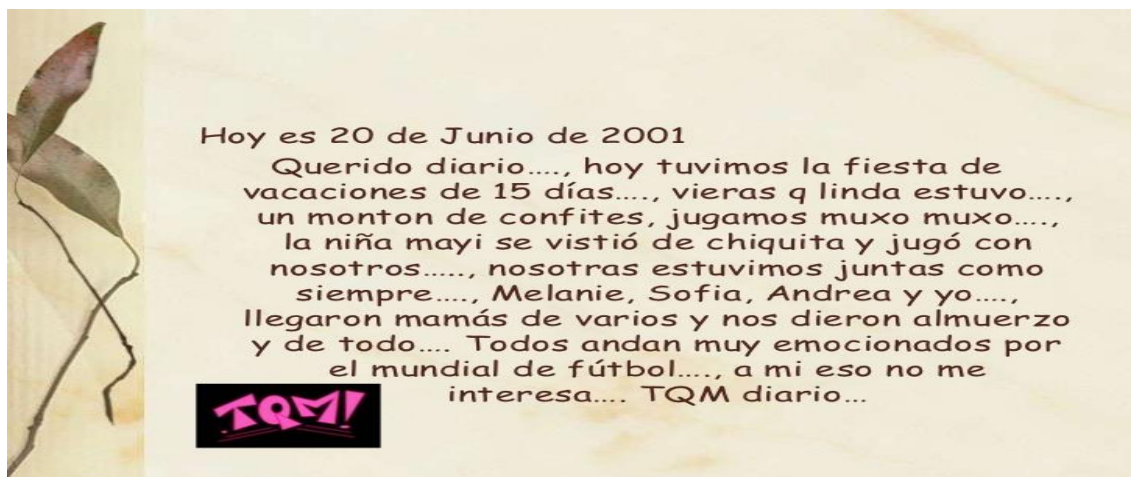
ALUNO: Prof. Adriano Mendes MATRÍCULA: 14450002 POLO: 102 - Itapoa
 ESCOLA: Colégio de Três Fronteiras
 DIRETOR DA ESCOLA: _____

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES			Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária		
09/01/18		1. Observações		100h	100h	Didaticas
09/04/18		2. Observações		100h	100h	Didaticas
17/04/18		3. Observações		100h	100h	Didaticas
24/04/18		4. Observações		100h	100h	Didaticas
24/04/18		5. Memórias do Instituto de Cereja		100h	100h	Didaticas
24/04/18		6. Memórias do Instituto de Cereja		100h	100h	Didaticas
26/04/18		7. Memórias do Instituto de Cereja		100h	100h	Didaticas
03/05/18		8. Memórias do Instituto de Cereja		100h	100h	Didaticas
03/05/18		9. Memórias em Solo de Algodão		100h	100h	Didaticas
22/05/18		10. Memórias em Solo de Algodão		100h	100h	Didaticas
29/05/18		11. Memórias em Solo de Algodão		100h	100h	Didaticas
07/06/18		12. Memórias em Solo de Algodão		100h	100h	Didaticas
		13				
		14				
		15				
		16				
		17				
		18				
		19				
		20				
		21				
Assinatura do Diretor da Escola		Assinatura do Aluno-Estagiário		Assinatura do Tutor Presencial		
 Rosângela Simão Bouffewer Diretora Geral RG: 4331648-6 Matr. Nº 02104/18 DOE 15/05/18		 Adriano Mendes		 Tutor Presencial		TRÊS FRONTEIRAS - CE Ens. Fund. e Médio Rua: 5020BR, Fonefax: (48) 3397-8039 E-mail: tresfronteiras@ufsc.br Carimbo da Escola: Três Fronteiras, 19 - Ponta Meira CEP: 88080-900 - Fone: 3397-8039 / 3397-8039

CUESTIONARIO:

- 1) Todos conocemos Che Guevara como siendo un líder revolucionario comunista en Cuba. ¿Pero lo que nos muestra la película?
- 2) Durante la película podemos mirar diversos episodios de diversión y otras de tristeza e dificultad. Escriba un episodio que te llamo la atención positivamente.
- 3) ¿Usted piensa que la injusticia y la desigualdad social es retratada en la película? Hable de episodios que demuestran esas situaciones.
- 4) La película nos ayuda a comprender la formación económica, política y cultural de la América Latina. En tres a cinco renglones, escribe lo que te parece igual ahora en los días actuales.
- 5) ¿En el episodio sobre el leprosorio de San Juan, ustedes creen que aún existe sitios como ese? Hable un poco de lo que ha emocionado en ese episodio.
- 6) O que podemos decir sobre las minas Chuquimata en el Chile. ¿Usted piensa ser justo la manera como hacen la selección de los trabajadores? Justifique su respuesta.

MODELO DE DIARIO



Cómo escribir una breve biografía

Pasos a seguir:

1

Antes de empezar a redactar una biografía, es recomendable que te prepares mentalmente o en papel un esquema para saber qué **calidades quieres abordar y destacar de ti mismo**. Por ejemplo, puedes pensar en alguna frase o cita de un autor célebre. Escríbelo todo en un papel, a modo de borrador, y después haremos la selección de lo más importante o destacable.

2

Si eres un lector apasionado, si no puedes resistirte a imaginar las vidas ajenas, etcétera. Destaca todo lo que haya en ti vinculado con la creación literaria y deja de lado los aspectos que nada tengan que ver con ello.

3

Para poder **hacer una biografía corta** tampoco deben faltar datos que resalten tus méritos en cosas que usted se sale bien.

Relee y reescribe.

BIOGRAFÍA CORTA DE ERNESTO "CHE" GUEVARA



"Che" Guevara. Foto: Korda.

Biografía corta del Ernesto "Che" Guevara

Ernesto "Che" Guevara nació en Rosario (Argentina) el 14 de mayo de 1928. Fue hijo de Ernesto Guevara Lynch y Celia de la Serna. Estudió la primaria en Alta Gracia (cerca de Córdoba) y la secundaria en Córdoba. Aquí adquirió afición por la filosofía y el ajedrez.

Desde 1947 estudió Medicina en la Universidad de Buenos Aires. En 1950 hizo un viaje en una bicicleta con motor por noroeste argentino. En 1952, junto a Alberto Granado recorrió Chile, Perú, Colombia y Venezuela. Al pasar por Lima conoció al médico comunista Hugo Pesce, quien influyó notablemente en su vida. En 1953, inició otro viaje y pasó por Bolivia, Perú, Ecuador y todo Centroamérica hasta instalarse en Guatemala. Estos viajes hicieron reflexionar

al "Che" sobre las injusticias económicas y sociales de Latinoamérica.

En 1954, en Guatemala, conoció a un grupo de exiliados cubanos que habían luchado contra el dictador Fulgencio Batista. En 1955, en México, conoció al líder cubano Fidel Castro y se unió a su movimiento para derrocar Batista. A finales de 1956, el grupo llegó a Cuba e inició la guerra de guerrillas que llegó a expulsar del poder a Batista en diciembre de 1958.

Ya durante la Revolución Cubana, el "Che" dirigió el Departamento de Industrialización del Instituto de Reforma Agraria, fue Ministro de Industria y llegó a ser presidente del Banco Nacional. También encabezó muchas misiones diplomáticas y firmó acuerdos comerciales y militares. Cuando estaba en Cuba, promovió la Reforma Agraria, la nacionalización de empresas, la industrialización, el trabajo voluntario y el entrenamiento de guerrilleros latinoamericanos.

En 1965, estuvo nueve meses ayudando a los guerrilleros socialistas del Congo. En 1966, inició un foco guerrillero en Bolivia. Junto a medio centenar de guerrilleros se instaló en las montañas de Ñancahuazú, pero su grupo fue detectado y aniquilado por el ejército boliviano (con ayuda de EE.UU.). Ernesto "Che" Guevara cayó herido y prisionero el 8 de octubre de 1967. Al día siguiente fue asesinado a tiros en La Higuera, Valle Grande, Bolivia.

La entrevista

Reportera: Buenos días estamos en directo desde la plaza central para entrevistar personas y preguntarles si les gustan las nuevas tecnologías.

Reportera: Hola señor ¿Puede responderme unas preguntas, por favor?

Marcos: Sí, por supuesto.

Reportera: ¿Cómo se llama?

Marcos: Me llamo Marcos.

Reportera: Marcos. ¿Qué piensas acerca de las nuevas tecnologías.

Marcos: Pienso que son estupendas y nos ayudan con las tareas más difíciles.

Reportera: Gracias.

Reportera: Hola, señora.

Señora: Hola.

Reportera: ¿Qué opinas acerca de las nuevas tecnologías?

Señora: Está fatal, todos los días lanzan nuevas cosas sin utilidad, solo para sacarnos el dinero.

Reportera: Gracias señora.

Tradução

A Entrevista

Repórter: Bom dia estamos ao vivo na “plaza central” para entrevistar pessoas e perguntar se elas gostam das novas tecnologias.

Repórter: Oi senhor: Você pode responder umas perguntas, por favor?

Marcos: Sim, claro.

Repórter: Como se chama?

Marcos: Chamo-me Marcos.

Repórter: Marcos. O que você acha das novas tecnologias.

Marcos: Eu acho que são fenomenais e ajudam com as tarefas mais difíceis.

Repórter: Obrigada.

Repórter: Oi senhora

Senhora: Oi

Repórter: O que a senhora acha das novas tecnologias.

Senhora: São ruim, todos os dias lançam novas coisas sem utilidades, somente para tirar o nosso dinheiro.

Repórter: Obrigada senhora.

En el cine.

Carmen: Mira esta película Xavier. ¿Vamos ir a verla?

Xavier : ¿Estás segura que esta película es buena?

Carmen: No estoy segura, pero me gustan las películas de acción.

Xavier : Entonces veámosla.

Xavier : Espere, voy por unas palomitas y vuelvo enseguida.

Xavier : ¡Ya regresé!

Carmen: ¡Mire! la película está empezando.

(90 minutos después)

Carmen: ¡Qué película más aburrida! ¿Te ha gustado?

Xavier : Sí, pero los efectos especiales fueron malos.

Carmen: Y sin emociones.

Xavier : La próxima semana vamos a elegir una película mejor. ¿Vale?

Carmen: Vale.

Tradução

No cinema

Carmen: Olha este filme Xavier. Vamos ver ele?

Xavier : Tem certeza que este filme é bom?

Carmen: Não tenho certeza, mas eu gosto de filmes de ação.

Xavier : Então vamos ver.

Xavier : Espere, vou pegar pipoca e volto em seguida.

Xavier: Já estou de volta!

Carmen: Olhe! O filme esta começando.

(90 minutos depois)

Carmen : Que filme mais chato! E você gostou?

Xavier: Sim, mas os efeitos especiais foram ruins.

Carmen: E sem emoções.

Xavier : Próxima semana vamos escolher um filme melhor. Certo?

Carmen: Certo.

Telemarketing

Telefonista: ¡Buenas tardes! ¿Con quién hablo, por favor?

Luis : Luis ¿Por qué?

Telefonista: ¡Hola Luis! Soy de Libroscompany, le gustaría comprar un nuevo diccionario del idioma español.

Luis: No, no quiero.

Telefonista: El diccionario que estoy vendiendo es un nuevo modelo de diccionario del idioma español que nuestra empresa está lanzando en el mercado.

Luis : Perdóneme, no me apetece comprarlo.

Telefonista: Está con un precio muy atractivo.

Luis : No, ya le he dicho que no me apetece comprar ese diccionario.

Telefonista: Sí señor, gracias por su atención.

Tradução

Telemarketing

Telefonista: Boa tarde. Com quem falo, por favor?

Luis: Luis. Por quê?

Telefonista: Oi Luis Sou da Libroscompany, gostaria de comprar um novo dicionário de Espanhol?

Luis: Não, não quero.

Telefonista: O dicionário que estou vendendo é um novo modelo de dicionário do idioma Espanhol que nossa empresa está lançando no mercado.

Luis: Peço desculpa, não desejo comprá-lo.

Telefonista: Está com um preço muito atrativo.

Luis: Não, já lhe disse que não desejo comprar este dicionário.

Telefonista: Sim, senhor, muito obrigado pela atenção.

El concurso de la radio.

Radio: ¡Buenos días! ¿Cómo se llama?

Carlos: Me llamo Carlos.

Radio: Hola Carlos, está dispuesto usted a participar del concurso de pregunta y respuestas de nuestra radio, sólo tiene que contestar unas pocas preguntas de conocimiento generales.

Carlos: Sí, con mucho gusto.

Radio: Está bien Carlos. Cada pregunta correcta vale diez euros.

Carlos: ¡Vale!

Radio: ¿Está listo?

Carlos: Sí, estoy.

Radio: Empezamos, la primera pregunta es la siguiente:

¿Quién es el actual presidente del gobierno español? ¡Muy fácil esta pregunta!

Carlos: Fácil, José Luis zapatero.

Radio: Muy bien, la respuesta está correcta.

La segunda pregunta es ¿Cuál es el nombre del famoso piloto español de fórmula 1?

Carlos: Fernando Alonso.

Radio: Respuesta correcta. La próxima pregunta es algo más difícil que las últimas dos ¿Está usted listo para contestarla?

Carlos: Si, estoy.

Radio: ¿Cuál es el nombre oficial de México?

Carlos: Ahora no caigo cómo es el nombre oficial de México, quizás republica de México.

Radio: Oh no, la respuesta está incorrecta. El nombre oficial de México es Estados

Unidos Mexicanos.

Carlos: Qué lástima.

Radio: Bueno, usted ha ganado 20 euros y un CD exclusivo de nuestra radio, para recoger el premio usted deberá venir hasta la radio con su DNI en manos .

Carlos: Muchas Gracias

Radio: Gracias.

Tradução: O concurso da rádio

Rádio : Bom dia. Como é o seu nome?

Carlos: Chamo-me Carlos.

Rádio : Olá Carlos. O senhor está disposto a participar do concurso de perguntas e respostas da nossa rádio, o senhor somente tem que responder algumas perguntas de conhecimentos gerais.

Carlos: Sim, com muito prazer.

Rádio : Está bem Carlos. Cada pergunta vale dez euros.

Carlos: Tudo bem!

Rádio : Está preparado?

Carlos: Sim, estou.

Rádio : Vamos começar, a primeira pergunta é a seguinte: Quem é o atual presidente do governo Espanhol? Muito fácil esta pergunta!

Carlos: Fácil, José Luis zapatero.

Rádio :Muito bem, a resposta está correta.

Rádio :A segunda pergunta é: Qual é o nome do famoso piloto espanhol de formula 1 ?

Carlos: Fernando Alonso.

Rádio : Resposta correta. A próxima pergunta vai ser um pouco mais difícil do que as ultimas duas. O senhor está preparado para responder?

Carlos: Sim, estou.

Rádio : Qual é o nome oficial do México?

Carlos: Agora não lembro como é o nome oficial do México, talvez república do México.

Rádio : Oh não, a resposta está incorreta. O nome oficial do México é: Estados Unidos Mexicanos.

Carlos: Que pena.

Rádio : Bom, o senhor ganhou vinte euros e um CD exclusivo da nossa rádio. Para pegar o prêmio o senhor deverá comparecer até à rádio, com seu documento de identificação.

Carlos: Muito obrigado

Rádio : Obrigado.